USINA SANTA LÚCIA S.A.

<u>Consolidado</u> 2022 <u>2021</u>

25.976 2.727 17.522

42.356 30.968 106.672 87.151

17.431 20.091

27.090 14.130 125.612 112.957

Em 31

25.956

11.939 42.356 **106.184**

12 17.431 20.091

27.090 125.612 39.642

Controladora 2022 2021

Nota

	CNPJ nº 44.207	⁷ .249/0001-48
de março d	e 2022 e 31 de ma	arço de 2021 (Em milhares de reais)
		Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido
oladora	Consolidado	Outros

							atrimonial
Ativos	Not		Contro			onsolidado 2021	PassivosN
Ativos Ativo circulante			22	2021	202	22021	Passivos Passivo circulante
Caixa e equivalentes de caixa		3	37	35	4	0 63	Fornecedores
Aplicações Financeiras Contas a receber de		3 147.7	25 8	84.386	184.67	3 101.231	Empréstimos e Financiamentos Obrigações em Contratos de Parceria
clientes e outros recebíveis			.71	775			Salários e Férias a Pagar
Contas a receber - COOPERSUCAR		4 38.1		43.058			Impostos e Contribuições a Recolher Adiantamento de Clientes
Estoques Pagamentos antecipados	5-1	.0 150.5 7 10.5		92.949 3.280			Dividendos e Juros a Pagar 1
Impostos a recuperar		6 3.7		3.497			Total do passivo circulante
Despesas do Exercício Seguinte			53	458			Passivo não circulante
Total do ativo circulante		351.8	22 22	28.436	384.15	<u>244.243</u>	Empréstimos e Financiamentos Obrigações em Contratos
Ativo não circulante Clientes e outras contas a receber		4 2	28	228	22	8 228	de Parceria
Partes Relacionadas		.7	37	258		220	IR e Contribuição Social Diferidos
Impostos a Recuperar		6 4.5	17	4.424	4.51		Provisão para Contingências
Depósitos Judiciais	1	.7 42.0	184	29.341	42.08	4 29.341	Total do passivo não circulante
Investimentos Em sociedades controladas		8 63.1	66	47.512			Total dos passivos Patrimônio líquido
Em sociedades não controladas		8 28.9		25.227		3 25.227	Capital social
Imobilizado		9 577.5	94 54	43.994	608.95	5 576.199	Reservas de capital
Direito de Uso em							Outros Resultados Abrangentes
Contratos de Parceria		5 44.6		22.255		22.255	Reservas de lucros Lucros Acumulados
Intangível Total do ativo não circulante	1	.18 762.0	87 6	749 73.988			Total do patrimônio líquido
Total dos ativos		1.113.8				902.667	Total dos passivos e Patrimônio líquid
Demonstraçõe	s dos						Demonstrações dos Resultado
	ota	Co	ntrola	dora _	Co	nsolidado	No.
		2022	2	2021	2022	2021	Lucro Líquido do Exercício Outros resultados abrangentes
Receita Bruta de Vendas Vendas Mercado Interno	20	360.785	220	.577	376.002	233.231	Resultados Abrangentes
Vendas Mercado Externo	20	114.834		.204	114.834	97.204	da quando eventos ou mudanças nas c
		475.618		.781	490.835	330.434	um ativo ou grupo de ativos pode não
Deduções das Vendas							futuros. Se o valor contábil destes ativo
Impostos e Devoluções sobre Vendas	20	(42.853)	/20	286)	(44.000)	(29.806)	líquido é ajustado e sua vida útil reade
Receita Líquida de Vendas	20 .	432.765		.494	446.836	300.628	10: Ativos biológicos O valor justo do a
	-20	47.557		.675	47.557	11.675	presente dos fluxos de caixa líquidos es
Custos dos Produtos Vendidos	20 .	(275.261)				(209.020)	meio da aplicação de premissas estabe
Lucro Bruto Despesas Operacionais		205.062	95	.890	227.688	103.283	tados. Nota explicativa 16: Imposto de
Despesas Administrativas							de renda e a contribuição social diferio
e Gerais	21	(15.267)	(22.	489)	(17.813)	(23.175)	são em que seja provável que existirá b
Despesas de Vendas	21	(2.590)		941)	(2.590)	(1.941)	temporárias possam ser utilizadas e os
Resultado de Equivalência							ção social possam ser compensados.
Patrimonial	8	25.302	15	.970	4.772	9.454	ativos é revisada no final de cada exerc
Outras Receitas e (Despesas)		24 520	20	240	24 520	20.240	cros tributáveis futuros estejam dispo
Operacionais Lucro Antes da Receitas/(despe-	22 .	31.539	28	.348	31.539	28.348	ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é
sas) Financeiras Líquidas,							recuperado. Julgamento significativo d
Equiv. Patrimonial e Tributos		244.046	115	.778	243.597	115.969	valor do tributo diferido ativo que pod
Receitas financeiras	23	8.342		.417	10.455	2.780	e nível de lucros tributáveis futuros, ju
Despesas financeiras	23	(2.050)	(1.	560)	(2.052)	(1.562)	cal futuras. Nota explicativa 17: Prov
Receitas (Despesas)							controladas são parte de diversos proc
Financeiras Líquidas		6.292		857	8.403	1.219	constituídas para todas as contingência
Lucro Operacional após o		250 220	446	C2F	252.000	447.400	tam perdas prováveis e estimadas com
Resultado Financeiro IR e Contrib. Social Correntes	15 .	(69.022)		. 635 069)	(70.684)	117.188 (19.622)	bilidade de perda inclui a avaliação das
IR e Contrib. Social Diferidos	16	3.515		718)	3.515	(12.718)	jurisprudências disponíveis, as decisõe
Lucro Líquido do Exercicio	24	184.831	84	.848	184.831	84.848	no ordenamento jurídico e a avaliação
Lucro em R\$ por Ação		26,01	1	1,94	26,01	11,94	cativa 25: Arrendamentos a pagar e p
Quantidade de Ações		7 405 020	7 405	020	7 405 020	7 405 020	contratos de aluguel do parque industr
ao Final do Exercício				.029	7.105.029	7.105.029	referente a áreas rurais exploradas en
1. Contexto operacional A Usina Sa		Explicativa		rada d	a Cooperat	iva de Pro	cana-de-açúcar e que obedecem ao di
dutores de Cana-de-Açúcar, Açúcar							a ser contabilizados em conformidade
cujo ato cooperado entre as partes							IFRS 16 a partir de 1º/04/2019. Ao me
dução de açúcar e etanol nos esta							nhia desconta os pagamentos de arre
aução de açucar e etanoi nos esta	מבוב(Little Control	u C00	Jerativ	u. O result	uuu ua LU-	cromontal. A dotorminação da taya do

rcialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada ooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST nº 66, de 5/09/1986 (PN 66). A sua controlada J.O. Bioenergia S.A, tem por objeto operacional a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros. As atividades da Companhia Usina Santa Lucia S.A., e sua controlada J.O. Bioenergia S.A. doravante denominadas "Companhia", compreendem subsncialmente as seguintes operações: a. Usina Santa Lucia S.A. A Usina Santa Lucia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado. A Companhia possui uma unidade industrial, localizada no município de Araras, Estado de São Paulo, Com capacidade de processamento superior a 1,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, em como atividade preponderante a industrialização e a comercialização, no país e no exterior, de acúcar, etanol, vapor e demais produtos derivados da cana-de-acúcar. Buscado sempre agregar valor ao seu portfólio como, por exemplo, a comercialização de melaço. Toda cana-de-açúcar utilizada no processo das unidades industriais provém de lavouras próprias cultivadas em áreas próprias e por meio de parcerias agrícolas com acionistas e terceiros. A cana-de-açúcar adquirida de seus parceiros agrícolas são realizadas por preço que usa como referência a sistemática de pagamento da cana-deaçúcar adotada pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do estado de São Paulo - CONSECANA-SP. Na safra 2021/22 foram processadas 1.468.265 nil toneladas de cana-de-açúcar (1.590.850 na safra 2020/21). Com essa moagem a Companhia optou por dedicar maior parte da matéria-prima para a produção de açú-car. Desta forma, o mix da safra foi de 50,96% para o açúcar e 49,04% para o etanol e melaço (51,77% para o açúcar e 48,23% para o etanol e melaço na safra 2020/2021). Foram produzidas 101.733,6 ton. de açúcar branco e VHP (108.760,8 ton. na safra 2020/21) e 49.045,0 mil metros cúbicos de etanol anidro e hidratado (52.259,72 mil na safra 2020/21) e 42.220,75 toneladas de mel (39.882,82 ton. na safra 2020/21). A Companhia é certificada para a emissão de CBIOS que são comercializados por inter nédio de sua cooperativa. O CBIOS foi instituído pela Lei nº 13.576/2017 (RenovaBio) que é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento de Renovabio o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis de forma a incentivar o aumento da produção de biocombustíveis na a matriz energética de transporte do país. Distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio de compra de réditos de Descarbonização (CBIO) ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiências alcancadas em relação as suas emissões. A Usina Santa Lucia S.A. gerou encientas atlançadas em relação às suas emissões. A Osina Safra 2020/2021, Destes ao safra 2021/2022, 32,744,41 mil CBIOs (30.868,15 mil na safra 2020/2021). Destes 30.844,05 mil títulos de CBIOs (21.506,13 mil títulos na safra 2020/2021), foram comercializamos através da Cooperativa, que resultou em uma receita de R\$ 1.211 mil na safra 2021/2022 (R\$ 720,5 mil reais na safra 2020/2021). **b. J.O. Bioenergia S.A.** A con-trolada é uma subsidiária integral, domiciliada na Estrada Usina Santa Lúcia, s/nº, Zona Rural, Caixa Postal nº 31, no município de Araras/SP, tem como objeto a cogeração e mercialização de energia, gerados a partir da fonte vapor de água e matérias-primas omplementares, podendo, ainda, praticar outros atos correlatos e afins ao seu objeto ocial. A controlada tem capacidade instalada de geração de energia de superior a 18 MW/h por ano. No exercício findo em 31/03/2022 produziu de 65.053,42 MWh (57.977,57 MWh na safra 2020/21). 2. Base de preparação Declaração de conformidade e base de preparação As demonstrações financeiras individuais e consolidadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que estão em onformidade com as International Financial Reporting Standards ("IFRS") emitidos pelo International Accouting Standards Board ("IASB"), e evidenciam todas as infornações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais ião consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil apliáveis às companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demons tração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como nformação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras ndividuais e consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusi ve instrumentos derivativos) e ativos biológicos é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por rte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significatias para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.6. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstracões financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na Nota 3.7. Todas as formações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consoli dadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 30/06/2022. Demonstrações financeiras individuais e consolidadas As demonstrações financeiras ndividuais contemplam a totalidade das operações da companhia Usina Santa Lucia A. e a respectiva equivalência patrimonial sobre sua controlada J.O. Bioenergia S.A e coligada Copersucar S.A., cujo a Companhia possui influência significativa. As denonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da sua ontrolada nos exercícios findos em 31/03/2022 e 2021. Suas coligadas foram mantidas como investimentos avaliados através de equivalência patrimonial, conforme Nota Explicativa 2.3 e Nota Explicativa 8. As demonstrações financeiras individuais e

Percentual de participação PaísClassificação2022BrasilControlada100% **Intidades do Grupo** .O. Bioenergia S.A. Base de consolidação Controladas A Companhia controla uma investida quando está xposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle daixa de existir.

Operação descontinuada Uma operação descontinuada é reconhecida com a baixa de um componente da entidade que compreende operações e fluxos de caixa que odem ser claramente distinguidos, operacionalmente e para fins de divulgação nas demonstrações contábeis, do resto da entidade. Investimentos em entidades coligadas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

nsolidadas contemplam as seguintes companhias:

Percentual de participaçãoPaísClassificação20222021BrasilColigada1,5079%1,4939% Os investimentos da Companhia na Copersucar S.A., sua coligada, é contabilizada pelo nétodo da equivalência patrimonial pela influência significativa que esta possui nauela entidade. Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as inforcontábeis consolidadas incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. (v) Transações eliminadas na consolidação Saldos e transações entre a Companhia e suas controladas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre a Companhia suas controladas, são eliminados para fins das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma naneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja vidência de perda por redução ao valor recuperável. Base de mensuração As denonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços atrimoniais: Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo: Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por mejo lo resultado são mensurados pelo valor justo; e Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de venda. Moeda funcional Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda uncional da Usina Santa Lucia S.A. e investidas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Uso de estimativas e julgamentos Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e conolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas esti-. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das stimativas são reconhecidas prospectivamente. (i) Julgamentos As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos signifisobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas notas explicativas: 8 - Investimentos: determinação se a Companhia e suas controladas tem influência significativa sobre uma investida; e 20 - Receita operacional líquida: se a receita de açúcar, etanol e levedura é reconhecido durante o período correto, ao longo do tempo ou em um momento específico no tempo; e 25 - Arrendamentos a pagar: julgamento quanto ao exercício do prazo de prorrogações de contratos de arrendamentos. *Incertezas sobre premissas e estimati*vas Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contáeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: Nota explicativa 9: Revisão da vida útil do imobilizado A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia e suas controladas é avalia-

797.892 641.383 797.892 641.383 1.113.851 902.425 1.114.339 902.667 etal do patrimônio líquido etal dos passivos e Patrimônio líquido Demonstrações dos Resultados Abrangentes Nota 2022 2021 2022 2021 24 184.831 84.848 184.831 84.848 cro Líquido do Exercício urros resultados abrangentes
sultados Abrangentes 184.831 84.848 184.831 84.848 quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de n ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa turos. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor uido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares. Nota explicativa O: Ativos biológicos O valor justo do ativo biológico da Companhia representa o valor resente dos fluxos de caixa líquidos estimados para este ativo, que é determinado por neio da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descondos. Nota explicativa 16: Imposto de renda e contribuição social diferidos O imposto ados. Nota expircativa 15: imposto de renda e contribuição social direndos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na exten-ão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças mporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribui-io social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ivos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os luos tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o tivo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja ecuperado. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o alor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fis-al futuras. **Nota explicativa 17:** Provisões para contingências A Companhia e suas introladas são narte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são nstituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que represer m perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probalidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as urisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância o ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos. **Nota expliativa 25**: Arrendamentos a pagar e parcerias agrícolas a pagar A Companhia possui ontratos de aluguel do parque industrial e contratos firmados com parceiros agrícolas ferente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de ana-de-acúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, os quais passara r contabilizados em conformidade com o conceito da norma contábil CPC 06 (R2) / RS 16 a partir de 1º/04/2019. Ao mensurar os passivos de arrendamento a Compahia desconta os pagamentos de arrendamento utilizando uma taxa de desconto in cremental. A determinação da taxa de desconto dos contratos envolve incertezas rela cionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste nos saldos de passivos e ativos. Mensuração do valor justo Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a men-suração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Algumas das operações que exigem a mensuração a valor justo são realizadas e controladas pela da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo ("Cooperativa") e repassadas a Usina Santa Lucia S.A. pela Cooperativa. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada companina e sua controlada estabelectaria una estatuta de controle teracionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a respon-sabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de ava liação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidên-cias obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis "CPC" International Financial Reporting Standards (IFRS), incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controlas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma. Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2: Inputs, exceto os precos cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3**: *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis)-A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierar-quia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as preunissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 8** Investimentos **Nota explicativa 10** Ativos biológicos; e Nota explicativa 19 Instrumentos financeiros. Principais políticas contábeis A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. a. Moeda estrangeira Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanco são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. tens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado. *b. Receita operacional* O CPC 47/IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecida. Substitui o CPC lização das receitas decorrentes de contratos com clientes: (i) Quando as partes de um contrato aprovarem este e estiverem comprometidas com seu cumprimento; (i) Quantransferidos; (iii) quando o contrato possuir substância comercial; (iv) Quando for provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual tem direito. De acordo com este pronunciamento, a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a conque a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. As taxas médias trapartida a que uma Entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou anuais ponderadas para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes: serviços para um cliente; (v) As vendas de produtos: açúcar e etanol. As receitas auferidas e despesas incorridas pela cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação as demais cooperadas, em conformidade com o disposto do PN 66: (vi) As vendas de produtos de melaço pela Companhia e de energia elétrica pela controlada são registra das com base em precos/tarifas especificadas em contratos de fornecimento mensu radas com base na contraprestação especificada do contrato. Eventualmente, a energia também é vendida a outros cliente com base nos preços do mercado em vigor. Em por e outros da Companhia são comercializados em condições de mercado e reconhe cidos como receita quando o controle sobre os produtos ou serviços são transferidos aos clientes. c. Beneficios de curto prazo a empregados Obrigações de beneficios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o servico correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. d. Subvenção governamental Quando aplicável, uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do exercício, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base siste 20 - Subvenções e Assistências Governamentais Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental é efetuada em conta específica de passivo e, posteriormente ao reconhecimento no resultado. A narcela reconhecida no resultado é reclassificada entre as contas do natrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de subvenção para investimentos. No exercício corrente não foi obtido subvenções dessa natureza, e. Receitas financeiras e despesas financeiras As receitas e despesas financeiras da Companhia com preendem: Juros sobre aplicações financeiras e caixa restrito; Receita de juros; Gan hos/perdas com instrumentos financeiros derivativos; Ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros; Descontos concedidos; e Despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos. As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para: O valor obre a investida. As demonstrações financeiras de controladas são consolidadas a contábil bruto do ativo financeiro; ou O custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não está com redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, para ativos financeiros que sofreram perda de valor recuperável após o reconhecimento inicial, a receita de juros é calculada aplicando a taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro. Se o ativo não estiver mais com redução no valor recuperável de crédito, o cálculo da receita de juros será revertido para a base bruta. f. Imposto de renda e contribuição social Na Controladora o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são tributável excedente de RS 240 (anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tri-butável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício. Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do "lucro presumido". Com base nesse regime, para fins de imposto de renda o lucro tributável corresponde a 8% nas operações de vendas de mercadorias e 32% nas operações de vendas de serviços acrescido de outras receitas operacionais; para fins da contribuição social, o nas operações de vendas de serviços acrescido de outras receitas operacionais. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro presumido tributável acrescido do adicional de 10% sobre o excedente de R\$ 240 (anual). Contribuição social -Calculado à alíquota de 9% sobre o lucro presumido tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconheci-dos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. *Despesa de imposto* de renda e contribuição social corrente A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qual-quer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se critérios legais forem atendidos. *Despesas de imposto de renda e contribuição social dife*rido Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstra-ções financeiras individuais e consolidadas e os usados para fins de tributação. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributá-veis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando estas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço. A mensuração dos ativos e passivos diferidos reflete as consequências tributá-

rias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compen-

sados somente se alguns critérios forem atendidos. *g. Ativo biológico* Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no

momento do corte. Na determinação do valor justo foi utilizado o método de fluxo de

caixa descontado de acordo com o ciclo de produtividade projetado desses ativos. As premissas significativas na determinação do valor justo dos ativos biológicos estão de-

monstradas na nota explicativa nº 10. A mensuração do valor justo dos ativos biológi-

cos é feita em cada período de relatório. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em

linha específica da demonstração do resultado, denominada "Variação do valor justo nhia e suas controladas. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerencia-

		Outros			
Rese	rva	Resul- tados	Reser-	Lucros	
Capital	de	Abran-	vas de	Acumu-	
Movimentação <u>social</u> <u>Cap</u>		gentes	lucros	lados	Total
Em 31/03/2020 <u>240.000</u> 8.5	913	147.840	118.785	56.095	571.633
Outros Resultados Abrangentes Transferência para		3.003			3.003
Reserva de Lucros		46.435	9.660	(56.095)	
Transferência para				(==:===)	
	242		/··	(4.242)	/··
Dividendos pagos no ano Juros sobre o Capital Próprio			(2.304) (15.796)		(2.304) (15.796)
Lucro líquido do exercício			(13.750)	84.848	84.848
Em 31/03/2021 <u>240.000</u> <u>13.</u>		197.278	110.344	80.606	641.384
Aumento de Capital Social 60.000 (13.1 Outros Resultados Abrangentes	49)	(6.824)	(46.851)	6.824	
Transferência para		(0.02.1)		0.02	
Reserva de Lucros			80.606	(80.606)	
Transferência para	-02			(0.502)	
Reserva de Capital 9.8 Dividendos Extraordinários	583		(5.055)	(9.583)	(5.055)
Dividendos pagos no ano				(10.924)	(10.924)
Juros sobre Capital próprio			(12.343)	10/ 001	(12.343)
Lucro líquido do exercício Lucro líquido do exercício			171.148	184.831 (171.148)	184.831
Em 31/03/2022 <u>300.000</u> <u>9.</u>	589	190.454	297.849		797.892
Demonstrações dos		ores Adici	onados	6	
1 - Receitas	<u>Nota</u>	2022	troladora 2021	Con	solidado 2021
1.1) Vendas de mercadorias,					
produtos e serviços	20	475.618	326.781	507.029	341.014
1.2) Outras receitas	_ 22		46.361	86.666	46.361
 (=) Total das Receitas, líquida de provisõe 2 - Insumos Adquiridos de Terceiros 	S	562.284	373.142	593.694	387.376
(inclui os valores dos impostos -					
ICMS, IPI, PIS e COFINS)					
2.1) Custos dos produtos, das		06 500	70.000	400 400	00.000
mercadorias e dos serviços vendidos 2.2) Materiais, energia,	20	96.580	78.093	102.406	82.608
serviços de terceiros e outros	20	74.057	47.040	76.357	47.730
2.3) Perda / Recuperação		,,	17.010	, 0.00,	171750
de valores ativos	20		6.550	7.693	6.550
(=) Total dos Insumos Adquiridos de Terce	eiros	178.331	131.683 241.459	186.456 407.238	136.888
(=) Valor Adicionado Bruto (1-2) 3 - Depreciação, Amortização		383.954	241.459	407.238	250.488
	9-10	48.262	53.299	49.277	54.281
(=) Valor Adicionado Líquido					
Produzido pela Entidade		335.692	188.161	357.961	196.207
 4 - Valor Adicionado Recebido em Transf 4.1) Resultado de equivalência 	eren	icia			
patrimonial	8	25.302	15.970	25.302	9.454
4.2) Receitas financeiras	23		11.267	10.455	11.630
(=) Total recebido por transferência (=) Valor Adicionado Total a Distribuir		33.644	27.237 215.397	35.757 393.718	21.084 217.291
5 - Distribuição do Valor Adicionado (*)		303.330	213.337	333,710	<u> </u>
5.1) Pessoal					
	20	45 400	44.040	46 004	42 227
5.1.1 - Remuneração direta 5.1.2 - Benefícios	20		41.819 5 462	46.081 6.179	42.337 5.509
5.1.1 - Remuneração direta 5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S	20 20 20	6.132	41.819 5.462 2.880	46.081 6.179 3.209	42.337 5.509 2.915
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal	20	6.132	5.462	6.179	5.509
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e	20	6.132 3.170	5.462 2.880	6.179 3.209	5.509 2.915
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos)	20	6.132 3.170	5.462 2.880	6.179 3.209	5.509 2.915
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS,	20	6.132 3.170 54.800	5.462 2.880	6.179 3.209	5.509 2.915
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, II, RIP, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS)	20 20 20 20	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491	6.179 3.209 55.469 96.701 21.208	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas	20 20 20	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205	5.462 2.880 50.161 53.365	6.179 3.209 55.469	5.509 2.915 50.761 54.569
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IP), IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de Impostos, taxas	20 20 20 20	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505	96.701 21.208 8.806	5.509 <u>2.915</u> 50.761 54.569 13.491 <u>7.593</u>
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2.1 Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de Impostos, taxas e contribuições 5.3] Remuneração de capitais de terceiro	20 20 20 20 20 20	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585 123.535	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491	6.179 3.209 55.469 96.701 21.208 8.806 126.716	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros	20 20 20 20 20 20	93.745 21.205 8.585 123.535	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2.1 impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPI, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.31, - Juros 5.3.2 - Aluguéis	20 20 20 20 20 20 s 21 21	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros	20 20 20 20 20 20	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPI, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros	20 20 20 20 20 20 s 21 21	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.41 Remuneração de capital de terceiros 5.41 Remuneração de capitais próprios	20 20 20 20 20 20 20	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183 4.284 6.027	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286 4.558	54.569 13.491 75.654 1.562 1.83 4.284 6.028
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IP), IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.31 - Juros 5.32 - Aluguéis 5.33 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.4) Remuneração de capitais próprios 5.41 - Juros sobre o capital próprio	20 20 20 20 20 20 8 21 21 20	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170	53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183 4.284 6.027	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286 4.558 6.172	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183 4.284 6.028 15.796
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.41 Remuneração de capital de terceiros 5.41 Remuneração de capitais próprios	20 20 20 20 20 20 8 21 21 20	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170	53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183 4.284 6.027	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286 4.558	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183 4.284 6.028 15.796
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2.1 impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPI, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.3.1 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.41 Paros sobre o capital próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprios 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitals próprios	20 20 20 20 20 20 8 21 21 21 20	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170 184.831	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183 4.284 6.027 15.796 69.052	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286 4.558 6.172 205.361	54.569 13.491 -7.593 75.654 1.562 183 -4.284 6.028 15.796 69.052 84.848
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPJ, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.3] Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.4) Remuneração de capitais próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios 5.4.1 - Lucros Sereixos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios Total da Distribuição do Valor Adicionado	20 20 20 20 20 8 21 21 20 18 18	93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170 184.831 184.831 184.831	53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183 4.284 6.027 15.796 69.052 84.848 215.397	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286 4.558 6.172 205.361 205.361 393.718	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183 4.284 6.028 15.796 69.052 84.848 217.291
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRP), CSLL, INSS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 3.3 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.4) Remuneração de capitais próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios Total da Distribuição do Valor Adicionado quantidade do produto agrícola cortado /	20 20 20 20 20 8 21 21 21 20	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170 184.831 169.336	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183 4.284 6.027 15.796 69.052 84.848 215.397	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286 4.558 6.172 205.361 205.361 393.718 u valor jus	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183 4.284 6.028 15.796 69.052 84.848 217.291 to. h. Es-
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2.1 impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPI, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.41 Remuneração de capitais próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios Total da Distribuição do Valor Adicionado quantidade do produto agrícola cortado / toques Os estoques são mensurados pelo	20 20 20 20 20 8 21 21 20	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170 184.831 369.336 dido, avalis	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 1.83 4.284 6.027 15.796 69.052 84.848 215.397 ada por se	96.701 21.208 96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 286 4.558 6.172 205.361 393.718 205.361 393.718 205.919	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183 4.284 6.028 15.796 69.052 84.848 217.291 to. h. Es- realizável
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPI, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (-) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiro 5.41 - Juros sobre o capital próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprios 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capital próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprios 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitals próprios Total da Distribuição do Valor Adicionado quantidade do produto agrícola cortado / toques Os estoques são mensurados pelo líquido. Os custos dos estoques são avalia	20 20 20 20 20 8 21 21 20 18 18	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170 	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 4.284 6.027 15.796 69.052 84.848 215.397 ada por se	96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 205.361 205.361 205.361 205.361 205.361 205.361 205.361 205.361 205.361	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 4.284 6.028 15.796 69.052 84.848 217.291 to. h. Es-realizável u de pro-
5.1.2 - Benefícios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2) Impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRP, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.41 Remuneração de capitais próprios 5.41 - Juros sobre o capital próprio 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios Total da Distribuição do Valor Adicionado quantidade do produto agrícola cortado / toques Os estoques são mensurados pelo líquido. Os custos dos estoques são avalia dução e incluem gastos incorridos na aq	20 20 20 20 20 20 20 18 18 18	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 286 4.558 6.170 184.831 169.336 dido, avalidor evalor	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 183 4.284 6.027 15.796 69.052 84.888 215.397 ada por se tre o custo nédio de a opques, cus	6.179 3.209 55.469 96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 205.361 205.361 393.718 u valor jus o e o valor r jus o e o valor r jus o e o valor s de pre ottos de pre	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183 4.284 6.028 15.796 69.052 84.848 817.291 to. <i>h. Es</i> -realizável u de pro-
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2.1 impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPI, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.3.1 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.41, Paros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios Total da Distribuição do Valor Adicionado quantidade do produto agrícola cortado / toques Os estoques são mensurados pelo líquido. Os custos dos estoques são avalia dução e incluem gastos incorridos na aq transformação e outros custos incorridos na	20 20 20 20 20 20 20 18 18 18	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 2.866 4.558 6.170 184.831 1619, avalidor or valor erao custo não de estrazê-los ão de estrazê-los ão de estrazê-los as	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 1.83 4.284 6.027 15.796 69.052 84.848 215.397 ada por se thre o custo- nédio de a oques, cus suas local	96.701 21.208 96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 205.361 205.361 393.718 u valor jus pe o valor ri quisição o citos de pro izações e c	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.562 183 4.284 6.028 15.796 69.052 84.848 217.291 to. h. Es- realizável u de pro- odução e ondições
5.1.2 - Beneficios 5.1.3 - F.G.T.S (=) Total do pessoal 5.2.1 impostos, taxas e contribuições (Devidos) 5.2.1 - Federais (PIS, COFINS, IPI, IRPI, CSLL, INSS) 5.2.2 - Estaduais (IPVA, ICMS) 5.2.4 - Outros tributos e taxas (=) Total de impostos, taxas e contribuições 5.31 Remuneração de capitais de terceiro 5.3.1 - Juros 5.3.2 - Aluguéis 5.3.3 - Outras (=) Total de remuneração de capital de terceiros 5.41 e muneração de capitais próprios 5.41 - Juros sobre o capital próprio 5.4.1 - Juros sobre o capital próprio 5.4.2 - Lucros Retidos (*) (=) Total de remuneração de capitais próprios Total da Distribuição do Valor Adicionado quantidade do produto agrícola cortado / toques Os estoques são mensurados pelo líquido. Os custos dos estoques são avalia dução e incluem gastos incorridos na aq dução e incluem gastos incorridos na aq	20 20 20 20 20 ss 21 21 20 18 18 uisiçem treço o	6.132 3.170 54.800 93.745 21.205 8.585 123.535 1.325 4.558 6.170 184.831 184.831 369.336 dido, avalii or valor er ao custo n ão de est razê-los às estimado o	5.462 2.880 50.161 53.365 13.491 7.505 74.361 1.560 1.560 69.052 84.848 215.397 ada por se trire o custo nédio de a oques, cus suas local de venda n	6.179 3.209 55.469 96.701 21.208 8.806 126.716 1.327 205.361 205.361 205.361 205.361 205.362 e o valor jus o e o valor jus o e o valor jus o e o valor so tas de protesta de prote	5.509 2.915 50.761 54.569 13.491 7.593 75.654 1.563 4.284 6.028 15.796 69.052 84.848 217.291 to. h. Esrealizável u de produção e ondições ormal dos

carbonização — CBIOS é reconhecido pelo seu valor justo, deduzido de quaisquer pel das acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), mas mantidos e co-mercializados pela Copersucar i. Imobilizado (i) Reconhecimento e mensuração Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. A Companhia e suas controladas optaram por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2010 (1º de abril de 2009). O efeito apurado foi reconhecido em conta de reserva de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da Companhia e é amortizado pela de-preciação, alienação ou obsolescência dos bens. Quaisquer ganhos e perdas na alienacão de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. Custos subsequentes Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios eco-nômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos Custos de manutenção O custo de reposição de um componente do imobilizado é re conhecido caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. - 30 (R1) / IAS 18 Receitas. O Pronunciamento Técnico CPC 47/IFRS 15 estabelece uma Qualquer outro tipo de gasto, que não aumente sua vida útil ou mantenha sua capaciestrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto a receita é reconhecidade de moagem, é reconhecido no resultado como despesa. Depreciação A depreciada. Substitui todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com ção é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus as normas CPC's. A nova norma estabelece um modelo de cincos etapas para contabi-valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são do a Companhia puder identificar os direitos de cada parte relacionado aos bens a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Comserem entregues; (ii) Quando puder identificar os termos de pagamento para os bens a panhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento. panhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do arrendamento.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e

controle sobre o ativo financeiro. A Companhia e suas controladas realizam transações

Taxa média anual ponderada %	Cor	<u>itroladora</u>	Consolidad		
·	2022	2021	2022	202	
Edificações e Construções Civis	3,03%	3,18%	3,20%	3,269	
Benfeitorias	3,64%	4,10%	4,05%	4,349	
Máquinas, Aparelhos e Acessórios	8,95%	10,35%	9,67%	10,509	
Móveis e Utensilios	9,43%	10,21%	11,84%	11,659	
Embalagens	18,71%	20,06%	24,97%	24,409	
Cana de Açúcar	10,83%	11,58%	10,83%	11,589	
Outras Imobilizações	0,00%	0,00%	2,08%	2,249	
Média Geral	5.60%	5.99%	6.00%	6.159	

todos os casos, a Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As vendas de produtos, óleo fúsel, bagaço de cana, vadata de encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado. *J. Ativos intangí*veis (i) Outros ativos intangíveis Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela vanhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Amortização A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o custo de itens do ativo intangível, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. A vida útil média estimada para o exercício correnmática, desde que atendidas as condições do Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1) IAS te e comparativos é de 5 anos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. k. Instrumentos financeiros Em relação aos Instrumentos Financeiros, especialmente relacionados a comercialização e operações de derivativos da Companhia, no que pertence ao negócio açúcar e etanol, estão centralizadas no relacionamento formalizado com a Cooperativa e com a Coopersucar S.A. Para os demais negócios, melaço, energia elétrica e outros, é adotada como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acomp permanente da carteira em aberto. O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisão, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. (i) Reconhecimen-to e mensuração inicial O contas a receber de clientes é substancialmente decorrente da venda de açúcar, etanol, saneantes e derivados de levedura é reconhecido inicialmente na data em que foi originado a transferência do controle dos produtos. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. Classificação e mensuração subsequente Ativos financeiros No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensu rado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA -instrumento calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemen te ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais: Seus termos con tratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao palucro tributável corresponde a 12% nas operações de vendas de mercadorias e 32% gamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for desig nado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principa em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJO-RA, conforme descrito acima, são classificados como ao VIR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos (veja a nota explicativa nº 19). No reconhecimento inicial, a tes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análise Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortiza do ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a cor respondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas; Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no desempenho dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em

Domonstrações dos Fluves de	Demonstrações dos Fluxos de Caixa Combinadas - Método Indireto						
	Caix Nota		das - Met <u>troladora</u>		o nsolidado		
Atividades Operacionais		2022	2021	2022	2021		
Lucro antes do IR e CS	24	184.831	84.848	184.831	84.848		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais							
Depreciação	9	54.623	51.633	55.639	52.612		
Amortização	11		75		77		
Amortização de Direitos sobre contrato de parceria	10	8.125	8.125	8.125	8.125		
Equivalência Patrimonial Atribuição valor justo	8	(31.539)	(15.970)	(4.790)	(9.454)		
ao ativo biologico	10 4	(47.557) 138	(11.675) 269	(47.557) 138	(11.675) 269		
Provisao para perdas nos estoques Provisao para Contingências	17	12.688	25.290	12.688	25.290		
Provisao para IR e CS diferidos Custo residual de bens	16	12.654	(10.163)	12.654	(10.163)		
do ativo imobilizado baixados	. 9	1.299	5.136	1.299	5.136		
Caixa gerado nas atividades operacior Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução de contas	iais	195.261	137.568	223.027	145.066		
a receber de clientes (Aumento) redução de	4	5.509	(19.360)	5.652	(19.592)		
impostos a recuperar (Aumento) redução de estoques (Aumento) redução de	6 5	(304) (10.209)	(3.891) (7.727)	(307) (10.214)	(3.888) (7.726)		
adiantamentos a Fornecedores (Aumento) redução de	7	(3.749)	(1.750)	(3.788)	(1.753)		
dividendos a receber (Aumento) redução de	8	(3.570)	(152)	(112)	0		
desp exercicio seguinte (Aumento) redução de	4	(395)	(126)	(395)	(126)		
depósitos judiciais (Aumento) redução de	17	(12.744)	(11.061)	(12.744)	(11.061)		
Partes Relacionadas Aumento (redução) fornecedores Aumento (redução) de	27 13	221 166	123 12.674	70	12.061		
obrigações com direito de uso Aumento (redução) em	25	22.356	(355)	22.356	(355)		
salários e férias a pagar Aumento (redução) em impostos	14	248	757	244	767		
e contribuições a recolher Aumento (redução) em	15	87	3.746	433	3.762		
adiantamento de clientes Aumento (redução) em dividendos	13 18-	(1.649)	(1.300)	(1.649)	(1.300)		
e juros s. capital próprio Fluxo de caixa proveniente	27	11.388	15.336	11.388	15.336		
das atividades operacionais	ctima	202.617	124.482	233.961	131.191		
Fluxos de caixa das atividades de inve Aquisição de investimento	8 8	12.209	1.755	1.113	337		
Aquisição de imobilizado	9	(89.523)	(74.310)	(89.694)	(74.540)		
Aumento (redução) em Direitos de Uso Aquisição de intangível Fluxos de caixa aplic.	25 11	(30.481) (138)	(7.770) (668)	(30.481) (137)	(7.770) (668)		
nas Ativ. investimentos		(107.933)	(80.994)	(119.199)	(82.642)		
Fluxos de caixa das atividades de final Aumento (redução) de financiamentos Dividendos e Juros sobre			(2.806)	(3.021)	(2.806)		
o capital próprio pagos Caixa proveniente das atividades	18	(28.322)	(18.101)	(28.322)	(18.101)		
de financiamentos Redução equivalentes de caixa		(31.343) 63.341	(20.907) 22.581	(31.343) 83.419	(20.907) 27.643		
Demonstração de equivalentes de caix							
Disponibilidades em 1° abril Disponibilidades em 31 março	3	84.421 <u>147.762</u>	61.839 84.421	101.293 184.712	73.651 101.293		
Redução de equivalentes de caixa	3	63.341	22.581	83.419	27.643		
por meio do resultado. Ativos financei	ros -						
tratuais são somente pagamentos de							
'principal' é definido como o valor justo Os 'juros' são definidos como uma con	o do a	ativo financ	eiro no red	conhecimer	nto inicial.		
pelo risco de crédito associado ao valo							
período e pelos outros riscos e custos	básic	os de empr	estimos (p	or exemple	o, risco de l		

eríodo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa con tratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento o o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição o valor dos indus que canacion contratadas de controladas consideram: Eventos conting Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram: Eventos contin gentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e ju-ros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos fi-nanceiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

maniech ob inichbaraş	ao sabsequente e Bannos e peruas
Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no
custo amortizado	desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas Os

passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VIR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VIR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reco nhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. *Desreconhecin* Ativos financeiros A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo finan ceiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimen em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratua é retirada, cancelada ou expirada. A Companhia e suas controladas também desre conhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferenca entre o valor contábil e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. *Compensação* Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonia quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham um direito legal mente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Instrumento financeiros derivativos A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos como contratos a termo de moeda, contratos a termo de commodities e swaps para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, taxa de juro e preços de *commodities*. Derivativos embutidos são separados de seus contrato principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. A Companhia avaliou seus contratos não identificou a existência de derivativos embutidos. Os instrumentos financeiros de rivativos designados em operação de *hedge* são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado financeiro da Companhia São apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento foi positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. I. Capita social - Controladora Capital social O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31/03/2022 é de R\$ 300.000 (R\$ 240.000 em março de 2021). Está representado por 7.105.029 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmen integralizado. *Reserva legal* É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado en cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6-404/76, até o limite de 20% do capita social Ações ordinárias Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de açõe são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido conforme o CPC08 / IAS 32. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizada conforme o (CPC 32) /IAS 12 - Tributos sobre o lucro. Dividendos mínimos obrigatórios O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 6% dos lucro líquidos ajustados nos termos da lei ao pagamento dos dividendos mínimos obrigató rios. Os dividendos a pagar, quando devidos, são destacados do patrimônio líquido no ramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Os dividendos

mínimos obrigatórios a pagar foram calculados conforme segue:	24 (02 (2022
Descrição	31/03/2022
Resultado do Exercício (+) Resultado do Exercício Reversão de saldos de reserva não	184.719
utilizadas ou revertidas por realização (-) Realização dos ajustes de avaliação patrimonial	6.824
(=) Resultado do Exercício Ajustado	191.543
(-) Constituição de Reserva legal	(9.577)
(=) Base de cálculo para cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	181.966
(-) Dividendos mínimos obrigatórios	10.918
(+) Valor de juros sobre o capital próprio	
imputados aos dividendos obrigatórios	(10.918)
(-) Dividendos mínimos obrigatórios a pagar	
(=) Saldo do resultado do exercício a disposição da AGO	171.048
(+) Dividendos mínimos obrigatórios	10.918
(+) Dividendos adicionais extraordinários pagos no exercício (=) Total de dividendos	5.055 15.972
(+) Juros sobre o capital próprio não	15.972
imputado ao dividendo obrigatório (=) Total de Distribuição de dividendos e	12.350
juros sobre o capital próprio aos acionitas	28.322
m. Redução ao valor recuperável (Impairment) (i) Ativos financeiros nã	io-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros menso rados ao custo amortizado; A Companhia mensura a provisão para perdas esperadas em um montante igual à perda de crédito esperada para toda a vida. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reco nhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e sua quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como ina dimplente quando: É pouco provável que o devedor pague integralmente sua obrigações de crédito à Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantía (se houver alguma); ou O ativo financeiro referente a cliente que estiver com dificuldades financeiras. Ativos financeiros com problemas de recu peração Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros conta bilizados ao custo amortizado e se os títulos de dívida mensurados ao valor justo atra vés de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais evento com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso; Rees truturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais; A probabilidade que o devedor entrará em fa lência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. **Apresentação da** transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Compaperdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valo contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão par dos ativos biológicos". O valor da exaustão dos ativos biológicos e mensurado pela dos com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. Baixa O vacontinua...

Documento assinado digitalmente

24/08/2021, que institui a Infraestrutura

da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

conforme MP nº 2.200-2 de

mandado de segurança, questiona a exigibilidade do crédito tribu-

...continuação lor contábil bruto de um ativo financeiro é aixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectatites normas alteradas e interpretações não deverão ter um impacto ra razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37) As alterabaixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recu-peração. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos para a recuperação dos valores devidos. *Ativos* não financeiros Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os ativos biológicos, pro-priedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são evistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Para testes de redução ao valor recuperá vel, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte ndependentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que refli-ta as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao alor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo vaor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. *n. Provisões* Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira 17 Contratos de Seguros. Divulgação de Políticas Contábeis (Altera-confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para côes ao CPC 26/IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2). Definição de Estiliquidar a obrigação. A Companhia reconhece provisão para demandas judiciais trabalhistas, ambientais, cíveis e tributárias. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões nais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídi-ro, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As refeidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para mais detalhes, vide nota explicativa nº 17. *o. Fornecedores*. As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensu-radas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de uros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável. p. Arrendamentos A Companhia aplicou o CPC 06(R2) /IFRS 16 utilizando abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações a aboltagem e trospectiva indunicada e, portanto, as imprinações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresen-tadas conforme o CPC 06(R1) e IFRIC 4 (ICPC 03). Os detalhes das políticas contábeis conforme o CPC 06(R1) /IFRS 16 e IFRIC 4 (ICPC 03) são divulgados separadamente. No início de um contrato, a Com-panhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o tancialmente a Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), indexadas a direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (98% em 2022 e 2021). A exposição da Companhia a riscos de crédito, taxa de juros transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a e uma análise de sensibilidade relacionados à caixa e equivalentes Companhia utiliza a definição de arrendamento do CPC 06(R2) /IFRS 16. (i) **Como arrendatário** No início ou na modificação de um contrade caixa é divulgada na nota explicativa nº 19. 4. Contas a receber to que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrenda nento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamen-to. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que ompreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrenda mento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efe-tuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem ncorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos re-cebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatrio ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é aterior de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos paga-mentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do iazento arguns ajustes para renetir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; Paga-mentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mesurados utilizando o índice ou taxa na data de início; Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo om as garantias de valor residual; e O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer ssa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento azo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a op ção de rescindir o arrendamento. O passivo de arrendamento é nensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros fetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagame futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, e houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de cordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do vo de direito de uso tiver sido reduzido a zero. Arrendamentos de ativos de baixo valor A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa a linear pelo prazo do arrendamento. q. Mensuração do valor justo Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação rdenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajo o ao qual a Companhia e suas controladas tem acesso nessa data. O ovalor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, próprio risco de crédito da Companhia e suas controladas. Uma érie de políticas contábeis e divulgações da Companhia e suas con troladas requerem a mensuração de valores justos, tanto para ativos passivos financeiros como não financeiros (veia nota explicativa nº 9). Quando disponível, a Companhia e suas controladas mensuram o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num merado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com fre-quência e volume suficientes para fornecer informações de precifiação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um ercado ativo, a Companhia e suas controladas utilizam técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e ninimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação colhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia e suas controladas mensuram ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento fianceiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia e suas controladas determinarem que o valor justo no econhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de valiação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para iferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. *r. Custos de transação empréstimos* Custos de ransação diretamente relacionados a empréstimos e financiamer tos, de acordo com o CPC 08 / IAS 32 são inicialmente reconhecidos com redutor do passivo. Subsequentemente são apropriados ao reultado financeiro da Companhia de acordo com a fluência do prazo do contrato de financiamento ao qual está relacionado, de modo ue os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento nanceiro e não somente a taxa de juros contratual do instrumento. Lucro por ação Em conformidade com o CPC41 / IAS 33, a Companhia presenta o lucro básico e o lucro diluído atribuído aos detento es das ações ordinárias da Companhia. O lucro básico e o lucro dilu do por ação são calculados pela divisão resultado do exercício da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em oder dos acionistas durante o período. O número médio pondera do de ações ordinárias totais em poder dos acionistas (em circulacão) durante o período é o número de ações ordinárias totais com os cionistas no início do período, ajustado pelo número de ações ord nárias readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por fator ponderador de tempo. O fator ponderador de tempo é o núme o de dias que as ações totais, exceto as em tesouraria, estão com os acionistas como proporção do número total de dias do período t. Informações por segmento Um segmento operacional é um compo-nente da Companhia e suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com ou ros componentes da Companhia e suas controladas. Todos os resu tados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões sobre os recursos a serem alocados ao egmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informa cões financeiras individualizadas estão disponíveis. As informações or segmento em conformidade com o CPC 22 / IERS 8 são apreser adas na nota explicativa nº 28. **Novas normas e interpretações ai**n da não efetivas Uma série de novas normas serão efetivas para ercícios iniciados anós 1º/01/2021 (1º/04/2021 para a Compa hia). A Companhia não adotou essas alterações na preparação despresentam o período entre abril e dezembro de cada exercício. a.

tas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As seguinsignificativo nas demonstrações financeiras individuais e consolida-das da Companhia e suas controladas. *Contratos Onerosos - custos* ções especificam quais os custos que uma entidade inclui ao deter-minar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º/01/2022 no caso da Companhia (1º/04/2022) para contratos existentes na data em que as alterações divid Sald forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros compo-Inves nentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparaticonso vos não são reapresentados. O Grupo determinou que todos os contratos existentes em 31/03/2022 serão concluídos antes das alterações entrarem em vigor. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12) As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos Custo e Custo atribuído Custo e Custo atribuido Saldo em 31/03/2021 Saldo em 31/03/2022 Depreciação Saldo em 31/03/2021 Saldo em 31/03/2022 Valor contábil líquido Saldo em 31/03/2022 Saldo em 31/03/2022 períodos anuais com início em ou após 1/01/2023 (1º/04/2023). Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lu-cro acumulado ou outros componente do patrimônio naquela data. Obras em andamento referem-se, principalmente, a investimento Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. **Outras Normas** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo: Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30/06/2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16). Revisão anual das normas IFRS 2018-2020. Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16). Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3). Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1). IFRS mativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8). 3. Caixa e equiva-Controladora Consolidado

		2022	2021	2022	2021	_
•	Caixa	4	7	4	7	4
	Bancos	33	27	35	55	а
	Aplicações financeiras	147.725	84.386	184.673	101.231	٧
	Total das Disponibilidades	147.762	<u>84.421</u>	184.712		(
	Circulante	147.762	84.421	184.712	101.293	d
	A Companhia e suas controlad	das consid	leram co	mo caixa e	e equiva-	S
;	lentes de caixa os saldos prove	nientes d	as contas	correntes	e aplica-	n
	ções financeiras com vencime	ntos inferi	ores a 90	dias pror	tamente	n
;	conversíveis em um montante	conhecid	o de caix	a e com ris	sco insig-	р
	nificante de mudança de valor.	Saldo cor	responde	nte a cont	a corren-	q
	te e aplicações financeiras con	cedidos à	Compani	hia, remun	erados a	р
	taxas de mercado por instituiç	ções finan	ceiras de	primeira	linha. As	v
1	aplicações financeiras de curt	o prazo sá	io de alt	a liquidez,	que são	С
	prontamente conversíveis em	montante	e conhec	ido de cai	xa e que	е
,	está sujeito a insignificante ris	sco de mi	udança d	e valor. Es	ssas apli-	d
;	cações financeiras referem-se	, substand	ialmente	, a Certifi	cados de	u
	Depósito Bancário (CDB) e a Re	ecibos de I	Depósito	Cooperativ	vo (RDC),	r
;	indexados à taxa de mercado	o com ba	se em v	ariação pe	ercentual	d
:	de 80% a 120% (90% a 113%	em 2021)	do Certi	ficado de	Depósito	С
	Interbancário (CDI). Essas aplic	cações têr	n as mes	mas carac	terísticas	q
1	das aplicações comentadas no	item (a)	anterior	e referem	-se subs-	d

Contr	oladora	Consolidad		
2022	2021	2022	2021	
171	775	371	1.118	
38.153	43.058	38.153	43.058	
228	228	228	228	
38.552	44.061	38.752	44.404	
38.324	43.833	38.524	44.176	
228	228	228	228	
	2022 171 38.153 228 38.552 38.324	171 775 38.153 43.058 228 228 38.552 44.061 38.324 43.833	2022 2021 2022 171 775 371 38.153 43.058 38.153 228 228 228 38.552 44.061 38.752 38.324 43.833 38.524	

Correspondem aos valores a receber de operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção Companhia. Conforme di vulgado na nota explicativa nº 1, os montantes relacionados ao contas a receber - Cooperativa, referem-se a operações relacionadas a atos cooperados, sendo assim, a Administração não prevê possibili dades de perdas decorrentes dessas operações. As contas a receber de clientes (Contas a Receber - COOPERSUCAR) são administradas pela sua Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo e estão substancialmente concentra das nas operações com a parte relacionada- Copersucar S.A. e não apresentam risco de crédito por conta de a parte relacionada possuir uma política de Crédito rigorosa para seus clientes. As despesas com a constituição das perdas de créditos estimadas, quando ocorridas, foram registradas na rubrica "Despesas de Vendas" nas demonstrações da conta "Sobras e Perdas" do período nas demonstrações financeiras da Cooperativa e repassadas a Usina Santa Lucia S.A. por rateio. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título. Nos exercícios de 2021/2022 (e no de 2020/2021) não foram necessárias a constituição de provisões para perdas no contas a receber. A exposição da Companhia a riscos de crédito e câmbio e a análise de sensibilidade para os ativos e passi-

credito e cambio e a anansi	e de sensit	muaue pa	ia os ativo	s c hassi-			
vos estão apresentadas na nota explicativa nº 19. 5. Estoques							
	Con	troladora	Cor	nsolidado			
	2022	2021	2022	2021			
Produtos acabados							
(Copersucar)	496	171	496	171			
Produtos Biológicos	115.158	67.383	115.158	67.383			
Estoques em almoxarifado	34.924	25.395	34.934	25.400			
	150.577	92.949	150.587	92.953			
Ativo Circulante	150.577	92.949	150.587	92.953			
Os Produtos acabados es	tão em p	oder da	Cooperativ	va e são			
compostos de Etanol, Açúo	car e CBIO	S. (*) Ren	ovaBio - C	bios: Em			
24 /02 /2022 - C		d- C		(- 44 202			

31/03/2022, a Companhia, por meio da Copersucar, possuía 11.262 CBIOs emitidos e ainda não comercializados (9.362 CBIOs em 2021) Durante a safra, foram comercializados 30.844 CBIOs (21.508 CBIOs em 2021), classificados receitas operacionais. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio. Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal o Netiovabio e a Política Nacional de Bioconilostiveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustiveis na matriz energética de transportes do país. As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), negociável em bolsa, derivado da certificação do pro-cesso produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões. Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização líquido. Determinados itens de almoxarifado considerados de baixa rotatividade foram objeto de constituição de provisão para estoque com lenta movimentação. A movimentação das referidas perdas é demonstrada conforme abaixo:

Saldo inicial	(997)	(1.135)	(997)	(1.135)	S.A.,
Perda estimada	(12.574)	(11.940)	(12.574)	(11.940)	
Reversão e baixa	12.442	12.079	12.442	12.079	F
	(1.129)	(997)	(1.129)	(997)	Empr
Ativo Circulante	(1.129)	(997)	(1.129)	(997)	timos
6. Impostos e contribuições	a recuper	ar			Finan
		troladora	Con	solidado	ment
	2022	2021	2022	2021	Total
COFINS	1.067	2.043	1.067	2.043	persu
PIS	235	444	235	444	BNDE
IRRF	278	3 28	282	29	Itaú /
ICMS	6.635	5.406	6.635	5.406	Brad
IPI			9		Total
	8.224		8.228	7.921	Gera
Ativo circulante	3.708	3.497	3.711	3.497	
Ativo não circulante	4.517	4.424	4.517	4.424	13. Fo
(a) O saldo é composto po	or créditos	originado	s da cobr	anca não	
cumulativa do PIS e da COFI					F
nartas da nacas utilizadas na					Forne

<u>Controladora</u> <u>Consolidado</u> 2022 2021 2022 2021

partes de peças utilizadas na manutenção das instalações industriais e da frota agrícola, serviços de manutenção das instalações industrial e agrícola, fretes e armazenamento nas operações de vendas, energia elétrica, e outros créditos, sobre aquisições de máquinas e equipamentos e edificações e construções destinados à produção. Estes créditos poderão ser compensados com outros tributos federais. O saldo é composto, substancialmente, pelos créditos apurados nas. O salud e Composto, sobstantamente, peros cieditos apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que estão sendo realizados na razão de 1/48, podendo ser compensado com tributos da mesma natureza. O IRRF Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social e saldo negativo de imposto de renda e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores e antecipações do exercício corrente, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições

rederais a pagar. 7. Adiantamento a Fornecedores						
	Controladora		Cons	olidado		
	2022	2021	2022	202:		
Adiantamento a fornecedores	15.273	3.350	15.273	3.350		
Adiantamento a empregados	147	76	190	80		
	15.420	3.426	15.463	3.429		
Ativo circulante	5.611	1.862	5.653	1.865		
Ativo não circulante	9.810	1.564	9.810	1.564		
Os valores antecipados a cliente	s e empre	gados sã	io pratica	dos re-		
gularmente pela Companhia. O	s valores i	referente	es ao circ	culante		
roforom co o omnecandos o foros	codoros d	o incum	oc Ocyala	arac da		

longo prazo referem-se a adiantamentos de fornecedores de imobili-zado e estão demonstrados na referida nota explicativa 9. **8. Investi**mentos A Companhia registrou ganho de R\$ 20.530 em 31/03/2022 (R\$ 6.516 em 2021) de equivalência patrimonial em sua controlada e coligada, e ganho de R\$ 4.772 no consolidado em 31/03/2022 (R\$ 9.454 em 2021). Suas controladas e coligada reconhecidas pelo 16. Imposto diferidos e líquidos Os ir método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em passivos e resultado foram atribuídos da bolsa de valores. O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras na Controlada J.O. Bioenergia S.A.:

-		Quanti-	Ativos	Ativos	
	Partici-	dade de	Circulan-	Não Cir-	Total de
	pação	ações	tes	culantes	Ativos
Em 31/03/2022					
J.O.Bioenergia S.A.	100,00%	3.000	37.207	31.361	68.568
Em 31/03/2021 J.O.Bioenergia S.A.	100 00%	3.000	17.225	32.206	49.431
Em 31/03/2020	100,00%	3.000	17.223	32.200	49.431
J.O.Bioenergia S.A.	100.00%	3.000	11.932	32.958	44.889
	,	Passivos	Passivos		Patri-
	Partici-	Circu-	Não Cir-	Total de	mônio
	pação	lantes	culantes	Passivos	Liquido
Em 31/03/2022					-
J.O.Bioenergia S.A.	100,00%	5.364	37	5.401	63.166
Em 31/03/2021 J.O.Bioenergia S.A.	100 00%	1.660	258	1.918	47.512
Em 31/03/2020	100,0076	1.000	236	1.510	47.312
J.O.Bioenergia S.A.	100,00%	2.094	381	2.475	42.414
_					Equiva-
					lência
	Partici-		Custos/	Lucro ou	patri-
	pação	Receita	Despesas	prejuízos	monial
Em 31/03/2022					
J.O.Bioenergia S.A.	100,00%	31.410	10.880	20.530	20.530
Em 31/03/2021 J.O.Bioenergia S.A.	100 00%	14.234	7.718	6.516	6.516
Em 31/03/2020	100,00%	14.234	7.710	0.510	0.510
J.O.Bioenergia S.A.	100,00%	13.929	8.973	4.956	4.956
(*) Os resultados	de equiva	alência pa	trimonial f	oram recor	hecidos
nestas demonstra					

	nos e	difica- ções e Cons-	Máqui- nas, Apa- relhos e	Veículos	Mó- veis e	Em-	Cana	Adian- tamen- tos a	tras	Obras em
to representa o valor					bilizado					
odo de equivalência solidado, refere-se a			0 ,	Total d	e outros			2500	<u>75</u> _	75
stimentos não conso				Outros	aulo ("Co Empresa			ıstn	12 63	12 63
dendos do em 31/03/2022		118) 876 112	(1.418) 4.988	Coope	rativa de re Álcoo	Produt	os de Ca	ina-de-	_2022 _	2021 2
dendos do em 31/03/2021 dendos a receber ebimentos de	1.	266) 418 - 876 112	(1.266 1.418 4.988	Partici	es estão i pação en esas aval	n outra	s		Controla	adora (
idendos a receber do e 31/03/2020 dendos a receber ebimentos de	Bioenergia S	J.O. Copersu- S.A. car S.A. 266		demon o perío outros investi	dos de e estrações odo entre investin mentos a	finance e abril e nentos a avaliado	eiras ind e dezem A Compa s a custo	ividuais ibro de d anhia po o. Em 31,	e consoli cada exe ssui part /03/2022	idadas r rcício. C ticipação 2 e 2021
dendos a receber		IO Conersua								

Acessó

5.236 244.467 5.717 273.315

truções Benfei-

torias

Civis

51.793 58.764

19.911 21.588

em ampliação e/ou melhorias nos processos industriais e agrícolas, instalações e estrutura de armazenamento de produtos acabados, sendo as obras concluídas em espaço de tempo inferior a 12 meses. Em 31/03/2022 o montante de R\$ 608.955 (R\$ 576.199 em 31/03/2021) do ativo imobilizado da Controladora e Consolidado corresponde a máquinas e equipamentos agrícolas, veículos, máquinas e equipamentos industriais e propriedades que foram dados em garantia em operações de financiamentos bancários junto às insem garantia em operações de financiamentos bancários junto às ins-etituições financeiras. **Redução ao valor recuperável para unidades** geradoras de caixa Nos exercícios findos em 31/03/2022 e 2021 a stimado do ATR fosse maior (menor); A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); A geradoras de caixa Nos exercícios findos em 31/03/2022 e 2021 a Companhia não identificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável. 10. Ativo biológico O ativo biológico deve ser mensurado ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada periodo de competência, exceto para os casos em que o valor justo não pode ser mensurado de forma confiável. Os ou redução de R\$ 8.413. Já a variação no volume de produção para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de aproximadamente R\$ 7.143. Com relação a taxa de ativos biológicos correspondem aos produtos agrícolas em desenvolvimento (cana em pé) produzidos nas lavouras de cana-de-açúcar planta portadora), que serão utilizadas como matéria-prima na prolução de açúcar e etanol no momento da sua colheita. Esses ativos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas. A mensuração a valor justo do ativo biológico está classificada como nível 3 - Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido. O valor justo do produto agrícola colhido é determinado pelas quantidades colhidas, valorizadas pelo valor do CONSECANA projetado em 31/03/2022, com base nos precos deflacionados dos futuros de acúcar, etanol taxa de dólar extraídos de cotações atuais da bolsa de Chicago e da BM&F (B3). O valor justo dos ativos biológicos foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, conside-rando basicamente: Entradas de caixa obtidas pela (i) multiplicação da produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de açúcar, o qual é estimado com base previsões e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e Saídas de caixa representadas pela previsão de custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); custos de arrendamento e parceria agrícola; e impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo. Todos os gastos relativos à obtenção do produto agrícola derivado de ativo consequentemente, no resultado operacional da Companhia, por biológico avaliado a valor justo menos despesas de venda são considerados como despesa do período quando incorridos. Já os gastos siderados como despesa do período quando incorridos. Já os gastos defendos como despesa do período quando incorridos. Já os gastos Além disso, os negócios da Companhia estão sujeitos à sazonalidade relativos à obtenção do produto agrícola de ativo biológico avaliado de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região ao custo são contabilizados como ativo também ao custo e reco-nhecidos como despesa assim que o produto agrícola é vendido e é avaliado ao valor justo menos despesas de venda. Gastos derivados ca da estocagem e manutenção de produtos agrícolas são despesas do exercício juntamente com as variações de valor justo líquido desses

produtos. As principais premissas são utilizad referido valor justo:	las na deteri	minação do
•	2022	2021
Área estimada de colheita (hectares) Produtividade prevista	12.933,60	
(ton. de cana/hectares) Quantidade total de açúcar	84,20	84,51
recuperável - ATR (kg) Valor do kg de ATR Taxa de Desconto	144,34 1,1792 13.86%	142,02 0,7783 13.24%
Em 31/03/2022, os fluxos de caixa foram d (13,24% a.a. em 2021) que é o WACC (We Cost - Custo Médio Ponderado do Capítal) de na estimativa de receitas e custos, a Compar de caixa descontados a serem gerados e valore se avalor presente, considerando uma patível para remuneração do investimento n riações no valor justo são registradas na rub e tem como contrapartida a subconta "Var ativos biológicos", no resultado do exercícia	ighted Aver i Companhia ihia determina iraz os corres taxa de desc as circunstâr rica de ativos iação do val	age Capita . Com base na os fluxos spondentes conto, com ncias. As va- s biológicos or justo de
ativos higlógicos durante o exercício é a segu	inte [.]	

ativos biológicos durante o exercício é a segu	inte:
Em 31 de março de 2019 Aumento decorrente de tratos Diminuição devido a colheita Variação do valor justo Em 31 de março de 2020	Cana de açucar 41.529 36.942 (29.154) 5.395 54.711
Instituições	

1.826.529

16.006.021 18.331.272

Ano Safra

Circulant

Não circu

A informa

relaciona

nas datas

Salários e

Participa

Circulant

15. Impo

CSLL ICMS

PIS COFINS

Companhia, com base no orçamento aprovado, estima que os crédi-

Financeiras 1.827 900 900 A partir de 2032 Total 18.331 1.827 20.158 Condições e taxas A Companhia está sujeita ao cumprimento de de controladora da Arrepar Participações S.A., devendo prover os certas cláusulas contratuais ("Covenants") que estabelecem o venrecursos necessários para que esta pudesse fazer face ao débito. cimento antecipado de empréstimos e financiamentos. Caso ocorra emitiu um Termo de Ratificação de Obrigações e Outras Avenças descumprimento de obrigações ou um evento de inadimplemento que foi assinado pela Cooperativa, cooperados e ex-cooperados em nos contratos de empréstimos e financiamentos em decorrência de 28/02/2012, objetivando contrapor a obrigação na proporção da nos contratos de empréstimos e financiamentos em decorrência de determinadas situações, entre elas, o vencimento antecipado de respectiva participação nas operações sociais de cada cooperado na Cooperativa. (iii) Letra de câmbio: As Contas 212101.0007018 Coop. Adiantamentos Concedidos; 212101.0007031 Coop. Adiantamentos outros contratos (cross-acceleration ou cross-default) os empréstimos e financiamentos a eles vinculados poderão ser considerados vencidos antecipadamente pelos respectivos credores. a) A taxa mé-Disponibilidade I; 221101.0007559 - Coop. Adiantamentos Conced dos: Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados par financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtid dia efetiva é calculada mediante a média ponderada das despesas financeiras a incorrer por modalidade e indexador dos contratos de empréstimos e financiamentos. Na data das demonstrações finanatravés de liminares em processos judiciais que pleiteiam a susper acia de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimento. A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas cláusulas cor ceiras os principais índices vinculados a dívida da Companhia foram: (i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - A conta 221101.0007780 - Coop.
Adiantamento REFIS LP - Cooperativa A Companhia reconheceu em tratuais ("Covernants") que estabelecem o vencimento antecipad seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, hodrigações ou um evento de inadimplemento nos contratos de em consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, ho-mologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011. (ii)

cais e base negativa de contribuição social serão realizados conforme

No caso dela, os produtos e mercadorias é de 8% para o imposto

Prejuízo a IRPI/CSLL a

			esa Arrepar raru				nentaçao dos er		inanciamentos
, uma	controlada da	Cooperativa. A (Cooperativa, na qi	<u>ualidade</u> nos	exercícios fir	ndos en	n 31/03/2022 e	2021:	
		Movimenta	ção de Empréstim	os e Financian	nentos Coper	sucar a	té Março 2022		
orés-					-	Varia-	-		
os /						ção			
ncia-			Amortização	Amortização	Provisão	Cam-			
ntos	Saldo Inicial	Captação	Principal	de Juros	de Juros	bial	Saldo Final	Curto Prazo	Longo Prazo
al Co-									
	19.106.297,71	125.180.842,41	(125.776.122,09)	(254.246,78)	74.500,58		18.331.271,83	900.097,22	17.431.174,61
DES									
í/									
adesco al	4.094.977,35		(2.265.346,32)	_(77.667,92)	_74.566,01		_1.826.529,12	1.826.529,12	
ral	23.201.275,06	125.180.842,41	(128.041.468,41)	(331.914,70)	149.066,59		20.157.800,95	2.726.626,34	17.431.174,61
Forne	cedores e outra	is contas a pagar		tos	tributários d	ecorrer	ntes de diferenç	as temporárias	s, prejuízos fis-

onstrado a seguir

mento - Copersucar		- 1.649		1.649			ricjuiz	o a intr	J/ CJLL a
mento copersucui	25.956		25.976	27.554	Safra	_	compen	sar	realizar
te	25.956			25,906	2021/22		114.8		39.048
ulante		1.649		1.649	2022/23	_	63.0		21.448
nação sobre a exposiç	ão da Com	nanhia ao	riccoc do	liquidoz	Total	_	177.9	929	60.496
					A conciliação da despesa	calculada	pela aplica	ação das a	alíquotas
ados a fornecedores					fiscais e da despesa de imp			•	
los na nota explicativa	a 19. 14. S a	alários a pa	agar A Con	npanhia	resultado é demonstrada co			iti ibulçuo .	ociai iio
ntrolada reconhecera	ım os saldo	os de obrig	ações trab	alhistas	resultado e demonstrada co				
s base de 31/03/2022	2 e 31/03/2	2021. inclu	indo os va	lores de	Taxa efetiva	2022	troladora 2021	2022	solidado 2021
ações nos lucros e res					Lucro contábil antes				
3400311031001030103		troladora		olidado	do IR e da CS	250.338	116.635	252.000	117.188
	202			2021	Alíquota fiscal combinada	34,00%	34,00%		34,00%
e Ordenados	1.46			2.069	IR e CS pela alíquota	_34,0070	34,0070	34,0070	
es e Encargos	2.59	2.000	2.624	2.034	fiscal combinada	85.115	39.656	(85.680)	(39.844)
ações nos Lucros	1.61	<u>1.389</u>	1.637	1.403	IR e CS corrente	69.022	19.069	70.684	19.622
	5.68			5.507	IR e CS diferido	(3.515)	12.718	(3.515)	12.718
te	5.68	35 5.437	5.751	5.507	Total do IRPJ e CSLL	65.507	31.787	67.169	32.340
ostos e contribuições	a recolher	r			Alíquota fiscal efetiva				
		oladora	Cons	olidado	(Corrente e Diferido)	26.17%	27.25%	26,65%	27.60%
	2022	2021	2022	2021	A Controlada J.O. Bioenergi				
	6.353	6.572	6.618	6.582					,
	2.289	2.368	2.392	2.377	que é um regime tributário				
			2	-	ficada do Imposto de Renda				
	21	14	24	16	ção Social sobre o Lucro Líq	ıuido (CSLL	.). A Receit	a Federal	presume
	110	65 1 5 1 8	123	76 1 531	que uma determinada por	rcentagem	do fatura	amento é	o lucro.

Consolidado

2022 2021 2022 2021 25.956 25.790 25.976 25.906

IRRF 1.116 9:	37 1.118 940	No caso dela, os produtos e mercadorias e de 8% para o imposto
	24 54 24	de renda e de 12% para a contribuição social sobre o lucro. Sobre
	35 105 89	esta presunção de lucro aplica-se as alíquotas de incidência do IRPJ
IRPJ e CSLL Diferidos 125.612 112.9		(Alíquota de 15% mais um adicional de 10% para o que ultrapas-
FGTS 204 2		sar 60 mil por trimestre) e da CSLL (Alíquota de 9%). 17. Provisão
	11 51 42	para contingências A Companhia e suas controladas são partes em
137.551 124.8 Circulante 11.939 11.8	10 137.953 124.866 52 12.341 11.908	processos judiciais envolvendo contingências trabalhistas, ambien-
Não circulante 11.535 11.5.		
		tais, cíveis e tributárias. Para fazer face às perdas futuras vinculadas
16. Imposto diferidos e líquidos Os impost		a esses processos, foi constituída provisão em valor considerado
passivos e resultado foram atribuídos da segu Em Reco-	Reco- Em	pela Administração da Companhia como suficiente para cobrir as
31 de nheci- Em 3		perdas avaliadas como prováveis. A Companhia e suas controladas
	em- dos no dezem-	classificam o risco de perda nos processos legais como "remotos",
		"possíveis" ou "prováveis". A avaliação da probabilidade de perda
		nessas ações, assim como a apuração dos montantes envolvidos,
2020 tado 2 Passivo não circulante	021 tado 2022	foi realizada considerando-se os pedidos dos reclamantes, a posi-
IR e CS	-	ção jurisprudencial acerca das matérias e a opinião dos consultores
	628 3.515 98.112	jurídicos da Companhia e de suas controladas. (i) Discussões judi-
Depreciação 28.471		ciais em nome da Cooperativa: 1) A Companhia tem por prática ao
	.086 27.256 243 243	discutir questões ativas de natureza tributária, todavia a opção dos
Investimentos 243		administradores é conservadoramente adotando medidas legais de
Líquido 3.003	3.515	menor custo a Companhia e sempre que autorizado, amparado por
O imposto de renda e a contribuição social d	feridos são registrados	depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade e reserva de valor
para refletir os efeitos fiscais futuros atribuís		sem risco futuro a companhia. No exercício findo em 31/03/2022,
porárias entre a base fiscal de ativos e passi		a empresa realizou depósitos judiciais para amparar a discussão da
valores contábeis. Com base na expectativa		não tributação de créditos judiciais recebido do IAA decorrentes de
tributáveis futuros, são registrados os crédito		ação judicial vencedora que está em liquidação pelo Governo Fede-
juízos fiscais de imposto de renda e bases ne		ral. Por conservadorismo, tanto a Companhia, quanto a Cooperativa
social, os quais não possuem prazo prescrici		estão fazendo a retenção dos PIS e COFINS e a Companhia, adicio-
ção está limitada a 30% do lucro tributável		nalmente o IRPJ e CSLL em incidentes sobre a indenização. 2) Im-
resultado são revisadas periodicamente, e o		posto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre açúcar cristal – Sub
reavaliado caso haja fatores relevantes que		judice. Amparada por liminares obtidas em mandados de segurança
sua perspectiva de realização. As estimativa		referentes às safras anteriores a 2000/2001, a Companhia promoveu
créditos tributários foram fundamentadas na		o não destaque do IPI sobre a saída de açúcar com base na alegação
tributáveis levando em consideração diversa:		de inconstitucionalidade da tributação, fundamentada, entre outros
e de negócios quando de sua elaboração. Cor		aspectos, pela violação do princípio da seletividade, previsto no ar-
timativas estão sujeitas a não se concretizare		tigo 153, parágrafo 3º, inciso I da Constituição Federal. A partir de
vista as incertezas inerentes a essas projeçõi		maio de 2001, a Companhia optou por recolher os valores do IPI. 3)
Companhia com base no orcamento anrovac		PIS/COFINS: A Companhia, através de sua cooperativa e por meio de

representam tário que representa a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS io em outros Consolidado 12 63 **75**

		Mó-			Adian- tamen-	Ou- tras	Obras		(
	Veículos		Em-	Cana	tos a	Imo-	em		r
	Utilitá- rios			de <u>Açúcar</u>	Forne- cedores			Total	Ł
	116.262 123.120		4.019 5.835	82.668 99.638	2.871 9.810	107 107	50.351 29.114	935.224 1.016.897	0
	71.252 78.034	4.379 5.133	1.887 2.438	44.097 53.077	-	-	-	391.230 439.303	r
				38.572 46.560	2.871 9.810		50.351 29.114	543.994 577.594	t
S	, Diminu Variaçã ' Em 31		vido a d lor just					39.786 (38.790) 11.675 67.383	r

Aumento decorrente de tratos Diminuição devido a colheita Variação do valor justo Em 31 de março de 2022 115.158 A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se: O preço dutos comercializados fossem maiores (menores). Mantendo inalteradas as demais variáveis do cálculo do valor justo do ativo biológico, uma variação para mais ou para menos de 5% no preço do ATR resuldesconto, a variação para mais ou para menos de 5% resultaria no aumento ou redução de R\$ 517. Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agrícolas A Companhia está exposto aos seguintes riscos relacionados às suas plantações: (i) Riscos regu-latórios e ambientais A Companhia é sujeito às leis e regulamentos pertinentes às atividades em que opera. A Administração estabeleceu políticas ambientais e procedimentos que visam o cumprimento das leis ambientais e realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes sejam suficientes para gerir esses riscos. *Risco de oferta e demanda*A Companhia está exposto aos riscos decorrentes das flutuações no preço e volume de vendas de açúcar e etanol produzidos a partir da cana-de-açúcar. Quando possível, é realizada a gestão desses ris-cos, alinhando o seu volume de produção para o abastecimento do mercado. A Administração realiza análises de tendência regulares do setor para garantir que as estratégias operacionais estejam em linha com o mercado e assegurem que os volumes de produção projetados seiam coerentes com a demanda esperada. Riscos climáticos e outros As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas aos riscos de danos decorrentes das mudanças climáticas, pragas e doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. A Companhia tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regulares de

iannia e de suas control	adas a riscos	operacio	nais, veja no	ta expii-
ativa nº 19. 11. Intangív	el			
	Software	Total	Software	Total
Custo				
m 31/03/2020	790	790	804	804
quisições	195	195	195	195
m 31/03/2021	986	986	1.000	1.000
aguisições	805	805	805	805
laixa	(1)	(1)	(1)	(1)
m 31/03/2022	1.790	1.790	1.804	1.804
mortização				
m 31/03/2020	635	635	646	646
mortização do período	80	80	83	83
laixa	(478)	(478)	(478)	(478)
m 31/03/2021	236	236	250	250
mortização do período	667	667	667	667
laixa	(1)	(1)	(1)	(1)
m 31/03/2022	903	903	917	917
alor contábil				
m 31/03/2020	156	156	159	159
m 31/03/2021	749	749	749	749
m 31/03/2022	887	887	887	887
ativo intangível é me	nsurado pelo	custo a	mortizado, co	om vida
stimada de uso em 5 an	os. Redução	ao valor r	ecuperável p	ara uni-

situação da lavoura de cana-de-açúcar. Historicamente, as condições

influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas

sudeste do Brasil. Para mais informações sobre a exposição da Com-

dades geradoras de caixa Durante o exercício findo em 31/03/2022 a Companhia e suas investidas não identificaram a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável. 12. Empréstimos e financiamentos Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos e financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a riscos de taxa de juros, moeda e liquidez. veja nota explicativa nº 19. Cronograma de amortização da dívida

Copersuca

Instituições

Controladora

Ano Safra

e da COFINS, sob a alegação de que tal verba não se qualifica como faturamento ou receita própria, conforme estabelece o artigo 195 Inciso I e EC 20/1998, em consonância com o artigo 110 do CTN. Em 13/05/2021, o STF reconheceu a inconstitucionalidade da cobrança Os efeitos irão impactar positivamente nos resultados da Companhia nos próximos anos. Como a responsável pela ação é a Cooperativa seus efeitos serão repassados por meio do parecer 66. 4) Provisõe: não contabilizadas pela cooperativa: Contingências tributárias de responsabilidade da Cooperativa, mas que em caso de êxito ou per da serão proporcionalmente rateadas a Companhia. A Companhi possui contingências de responsabilidade de sua Cooperativa cen tralizadora de vendas, as quais são administradas por meio de seus assessores jurídicos. São autos de infração e imposição de multa (AIIMs) na esfera federal relativos ao IPI sobre açúcar no valor histó rico dos AIIMs, PIS e COFINS, bem como, processos administrativo referentes ao ICMS interestadual. Considerando que os referidos dé-bitos estão e garantidos por notas promissórias e fianças bancárias, bem como, seus assessores jurídicos estimam ser possível a probabi lidade de êxito na defesa apresentada, sobre as mesmas não forar constituídas provisões, desta forma, tendo em vista que as práticas contábeis não requerem sua contabilização 5) Por fim, a Companhia alinhada à atuação das demais cooperadas da Copersucar, propoi medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósi to judicial para suspender a exigibilidade desses tributos. O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Compa nhia como provável, mas não sob seu controle, razão pela qual segue não registrado. 6) Ativo Contingente: A Copersucar: O poder judiciá rio condenou a União a indenizar a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, por danos decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúca e álcool realizadas na década de 80. Foram expedidas requisições de pagamentos em anos anteriores. Na safra 2021/2022, foram levantadas pela Cooperativa no mês de setembro a quarta parcela do primeiro precatório e no mês de outubro a terceira parcela do segundo precatório. A parcela que corresponde a Usina Santa Lucia S.A. foi repassada no montante de R\$ 34.660. Do valor repassado foram descontados com honorários, gastos, custas, etc., o montante de R\$ 6.772. O valor líquido do precatório recebido é de R\$ 27.888 Há possibilidade de expedição de nova requisição de pagamento, na ordem de R\$ 2,2 bi para a Cooperativa, da qual uma parcela cabera a Usina Santa Lucia S.A. Na data base da elaboração dessas demons trações financeiras a melhor estimativa da administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, porque não está sob o controle total da entidade (estando pendentes de julgamento final agravo de instrumento e ação rescisória apresentadas pela União Fe deral perante o TRF-DF, objetivando suspender os pagamentos). Por tanto, o direito creditório foi registrador nos limites dos montante efetivamente recebidos. Paralelamente, a sua Cooperativa propôs medida judicial objetivando afastar as exigências de PIS e COFINS sobre os créditos em questão por entender não caracterizar receita tributável em nome da Cooperativa. Adicionalmente, a cada parcela recebida pela Usina Santa Lucia S.A., a Administração tem ingressa do com ações também não incorrer no pagamento das incidências tributárias de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL incidentes sobre os valore levantados. Os respectivos valores estão sendo discutidos judicial mente e estão sendo depositados em juízo para resguardar a Com panhia. A Administração da Companhia, com base em informaçõe de seus assessores jurídicos (e da Cooperativa quando responsáve pelo tributo), analisa as demandas judiciais pendentes, e com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. O valor provisionado está compreendido por: As principais informações dos processos e

esta compreendi					uos proc	.63303 6
suas movimentaç	ões estão	assim a	presenta	das:		
	Traba-	Tribu-		Traba-	Tribu-	
	Ihistas	tárias	Total	Ihictac	tárias	Total
Em 31/03/2019 Provisões	1.370	tarias	1.370	1.370	-	1.370
feitas durante						
o período Provisões rever-	467	14.132	14.599	467	14.132	14.599
tidas durante						
o período Em 31/03/2020 Provisões	(173) _ 1.664	14.132	(173) 15.797	(173) 1.664	14.132	(173) 15.797
feitas durante						
o período Provisões rever-	121	11.707	11.828	121	11.707	11.828
tidas durante o	(670)		(670)	(670)		(670)
período Em 31/03/2021 Provisões	1.115	25.839	26.955	1.115	25.839	26.955
feitas durante						
o período		12.688			12.688	
Em 31/03/2022 Não circulante	1.115 1.115		39.642 39.642		38.527 38.527	
Para as demanda	s de mai	or risco a	Compa	nhia est	á suport	ada por

depósitos judiciais no montante de R\$ 42.084 (R\$ 29.341 em 2021 18. Patrimônio líquido - Controladora Capital social O capital social da Companhia, subscrito e integralizado em 31/03/2022 é de R\$ 300 milhões (R\$ 240 milhões em março de 2021). Está represen tado por 7.105.029 em 2022 (7.105.029 em 2021) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, totalmente integralizadas. **Reserva** legal É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada ergal constituta a l'azo de 3% do lutro liquido apurado en cado exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. **Ajustes de avaliação patrimonial** É composto do efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do IAS 16 (CPC 27) e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição, deduzido do respectivo imposto de renda e da contribuição social diferidos, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem. **Dividendos mínimos obrigatórios** O estatuto social da Companhia determina um percentual não inferior a 6% do lucro distribuível ao pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios. Os dividendos mínimos obrigatórios a pagar, quando devidos, são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. **Juros sobre o capital próprio** Juros sobre Capital Próprio ou "JCP" são os juros pagos ou creditados pela pessoa jurídica, a título de remuneração do capital próprio, nos pera pessoa juntica, a titud de l'entineração de capital piopino, nos termos do § 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249, 26/09/1995. A política de distribuição de dividendos prevê que a Companhia poderá remunerar os acionistas por meio de dividendos e/ou JCP, conforme pagamento de JCP, o montante pago, líquido de imposto de renda retido na fonte, nos termos da legislação aplicável, poderá por opção da administração ser imputado ao dividendo obrigatório devido ao acionistas no exercício, como ocorrido no exercício: Os dividendo mínimos obrigatórios a pagar foram calculados conforme segue

,			minimos obrigatorios a pagar foram calculados comorme segi	ue.
ıl	mos e financiamentos a eles vinculados poderão ser considerados	Adiantamentos Concedidos; 212101.0007031 Coop. Adiantamentos	Contro	oladora
s	vencidos antecipadamente pelos respectivos credores. a) A taxa mé-	Disponibilidade I; 221101.0007559 - Coop. Adiantamentos Concedi-		2021
a	dia efetiva é calculada mediante a média ponderada das despesas	dos: Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para	Resultado do Exercício	04.040
_	financeiras a incorrer por modalidade e indexador dos contratos de	financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtido	(+) Resultado do Exercício 184.831 Reversão de saldos de reserva não	84.848
	empréstimos e financiamentos. Na data das demonstrações finan-	através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspen-	utilizadas ou revertidas por realização	
•	ceiras os principais índices vinculados a dívida da Companhia foram:	são de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos.	(-) Realização dos ajustes de avaliação patrimonial 6.824 _	
	(i) Parcelamento Lei 11.941/2009 - A conta 221101.0007780 - Coop.	A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas cláusulas con-	(=) Resultado do Exercício Ajustado 191.655	
-	Adiantamento REFIS LP - Cooperativa A Companhia reconheceu em	tratuais ("Covernants") que estabelecem o vencimento antecipado	(-) Constituição de Reserva legal (9.583)	(4.242)
	seu passivo a obrigação fiscal assumida através da Cooperativa, pela	de empréstimos e financiamentos. Caso ocorra descumprimento de	(=) Base de cálculo para cálculo dos	
	consolidação da adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009, ho-	obrigações ou um evento de inadimplemento nos contratos de em-	dividendos mínimos obrigatórios 182.073 (-) Dividendos mínimos obrigatórios 10.924	80.606
5	mologada pela RFB - Receita Federal do Brasil em junho de 2011. (ii)	préstimos e financiamentos em decorrência de determinadas situa-	(+) Valor de juros sobre o capital próprio	7
)	Parcelamento Lei 11.941/2009 - A conta 221101.0006993 - Arrepar	ções, entre elas, o vencimento antecipado de outros contratos (cros-	imputados aos dividendos obrigatórios (10.924)	_
-	Participações S.A Refere-se ao parcelamento do auto de infração	s-acceleration ou cross-default) os empréstimos e financiamentos a	(-) Dividendos mínimos obrigatórios a pagar	
-	lavrado pela RFB relativo à cobrança de imposto de renda pessoa		(=) Saldo do resultado do exercício	
-	jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, por suposto	eles vinculados poderão ser considerados vencidos antecipadamen-	a disposição da AGO <u>171.148</u>	80.606
	ganho de capital contra a Companhia denominada 1770 Participa-	te pelos respectivos credores. Finame/BNDES contratados junto ao	(+) Dividendos mínimos obrigatórios 10.924	-
0		Banco Itaú com taxas mensais de 0,21% a 0,25%. Na tabela a seguir,	(+) Dividendos adicionais	2 20 4
7	ções S.A. que foi incorporada pela empresa Arrepar Participações	é demonstrada a movimentação dos empréstimos e financiamentos	extraordinários pagos no exercício 5.055 (=) Total de dividendos 15.979	2.304 2.304
,	S.A., uma controlada da Cooperativa. A Cooperativa, na qualidade	nos exercícios findos em 31/03/2022 e 2021:	(+) Juros sobre o capital próprio	2.304
é	Movimentação de Empréstimos e Final	nciamentos Copersucar até Março 2022	não imputado ao dividendo obrigatório 12.343	15.796
1	Emprés-	Varia-	(=) Total de Distribuição de dividendos e	101750
)	timos /	ção	juros sobre o capital próprio aos acionitas <u>28.322</u>	18.101
	Financia- Amortização Amortiz		Reserva de retenção de lucros Em conformidade com artigo	196 da
2		uros <u>de Juros</u> <u>bial</u> <u>Saldo Final</u> <u>Curto Prazo</u> <u>Longo Prazo</u>	Lei 6.404/76, a Companhia constituiu Reserva de Retenção de	
Ĺ	Total Co-	70) 74 500 50 40 224 274 02 000 007 22 47 424 474 64	com base no orçamento de capital após as destinações estatut	
	persucar <u>19.106.297,71</u> <u>125.180.842,41</u> <u>(125.776.122,09)</u> <u>(254.246</u> BNDES	5,78) _74.500,58 18.331.271,83900.097,22 17.431.174,61	legais conforme proposta da Administração. O orcamento de	
	DINDLO		regais comornie proposta da Administração. O orcamento de	Capitall

é submetido para apreciação e aprovação pela Assembleia Geral dos Acionistas (AGO). A proposta da administração é para a constituição de Reserva de Retenção de Lucros, no montante do saldo de lucro acumulados remanescentes de R\$ 171.048, para fazer frente ao pla no de manutenção, melhorias e investimentos futuros da Compa nhia. 19. Instrumentos financeiros a. Classificação contábil Dada a característica dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua Controlada, a Administração avalia que os saldos contábeis se

			Valor	contábil	Valor justo
	Valor		Valui	CUIICADII	Justo
	justo por		Outros		
	meio de	Custo	passivos		
	resul-	Amorti-	finan-		
31/03/2022	tado	zado	ceiros	Total	Nível 2
Ativos financeiros					
Caixa e equivalen-		37		37	
tes de caixa Aplicações		3/		37	
financeiras	147.725			147.725	147 725
Contas a receber e	1171723			1171723	1171723
outros recebíveis		38.552		38.552	
Total	147.725	38.589	-	186.314	147.725
Passivos financeiros					
mensurados ao					
valor justo Total					
Passivos financeiros	s não				
-mensura dos ao va	alor justo				
Empréstimos e					
financiamentos			20.158	20.158	-
Fornecedores e			25.956	25.956	
outras contas a pag Adiantamento	gar		25.950	25.950	-
de clientes			_	_	
Direitos de Uso					
em Contratos de					
Parceria			44.611	44.611	
Total			90.725	46.113	
				Cont	roladora
			Vale	الطفعم	Valor
	Valor		Valor	contábil	
	Valor iusto por			<u>contábil</u>	
	justo por	Custo	Outros	contábil	
		Custo Amor-		<u>contábil</u>	
31/03/2021	justo por meio de resul-	Amor-	Outros passivos finan-		justo
Ativos financeiros	justo por meio de	Amor-	Outros passivos finan-		
Ativos financeiros Caixa e equivalen-	justo por meio de resul-	Amor- tizado	Outros passivos finan-	Total	justo
31/03/2021 Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa	justo por meio de resul-	Amor-	Outros passivos finan-		justo
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações	justo por meio de resul- tado	Amor- tizado	Outros passivos finan-		justo Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras	justo por meio de resul-	Amor- tizado	Outros passivos finan-	Total	justo
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e	justo por meio de resul- tado	Amor- tizado 35	Outros passivos finan-		justo Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis	justo por meio de resul- tado	Amor- tizado	Outros passivos finan-		justo Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiros	justo por meio de resul- tado 84.386	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan-	Total 35 84.386 44.061	Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiros mensurados ao val	justo por meio de resul- tado 84.386	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan-	Total 35 84.386 44.061	Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiro: mensurados ao val Total	justo por meio de resul- tado 84.386	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan-	Total 35 84.386 44.061	Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiro: mensurados ao val Total Passivos financei-	justo por meio de resul- tado 84.386	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan-	Total 35 84.386 44.061	Nível 2
Ativos financeiros caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiros mensurados ao val Total Passivos financei- ros não-mensura-	justo por meio de resul- tado 84.386	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan-	Total 35 84.386 44.061	Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiro: mensurados ao val Total Passivos financeiro: ros não-mensura- dos ao valor justo	justo por meio de resul- tado 84.386	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan-	Total 35 84.386 44.061	Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiro: mensurados ao val Total Passivos financeiro: ros não-mensura- dos ao valor justo	justo por meio de resul- tado 84.386	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan-	Total 35 84.386 44.061	Nível 2
Atívos financeiros caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiro: mensurados ao val Total Passivos financei- ros não-mensura- dos ao valor justo Empréstimos e financiamentos	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan- ceiros		Nível 2
Atívos financeiros caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiros mensurados ao val Total Passivos financei- ros não-mensura- dos ao valor justo Empréstimos e financiamentos Fornecedores e out contas a pagar	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos finan- ceiros		Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebiveis Total Passivos financeiros mensurados ao val Total Passivos financei- ros não-mensura- dos ao valor justo Empréstimos e financiamentos Fornecedores e outronta contas a pagar Adiantamento	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos financeiros		Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiros mensurados ao valo Total Passivos financeiros mensurados ao valo Empréstimos e financiamentos Fornecedores e out contas a pagar Adiantamento de clientes	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos financeiros		Nível 2
Ativos financeiros caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiros mensurados ao val Total Passivos financei- ros não-mensura- dos ao valor justo Empréstimos e financiamentos e fornecedores e out contas a pagar Adiantamento de clientes Direitos de Uso	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos financeiros		Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebiveis Total Passivos financeiros mensurados ao val Total Passivos financei- ros não-mensura- dos ao valor justo Empréstimos e financiamentos Fornecedores e outro contas a pagar Adiantamento de clientes Direitos de Uso em Contratos	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos financeiros 23.178 25.790 1.649		Nível 2
Ativos financeiros caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebíveis Total Passivos financeiros mensurados ao val Total Passivos financeiros mensurados ao valor Justo Empréstimos e financiamentos Fornecedores e out contas a pagar Adiantamento de clientes Direitos de Uso em Contratos de Parceria	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos financeiros 23.178 25.790 1.649		Nível 2
Ativos financeiros Caixa e equivalen- tes de caixa Aplicações financeiras Contas a receber e outros recebiveis Total Passivos financeiros mensurados ao val Total Passivos financei- ros não-mensura- dos ao valor justo Empréstimos e financiamentos Fornecedores e outro contas a pagar Adiantamento de clientes Direitos de Uso em Contratos	justo por meio de resul- tado 84.386 84.386 s	Amor- <u>tizado</u> 35 44.061	Outros passivos financeiros 23.178 25.790 1.649		Nível 2



PIS/COFINS: A Companhia, através de sua cooperativa e por m

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa

panhia descontou os pagamentos do arrendamento e dos ativos

identificados nos contratos de parceria rural utilizando a sua taxa

incremental de empréstimo em 31/03/2022 que foi de 13.25% a.a (7,01% a.a. em 31/03/2021). Os contratos de parceria agrícola estã

A movimentação do direito de uso durante por período de venci-

mento é a seguinte: 26. Compromissos Compromissos de venda de energia A Controlada possui contratos no mercado de energia atra

vés dos quais se compromete a vender os volumes desses produtos

em safras futuras. Esses volumes relacionados aos compromissos

em sarias induras. Esses voluntes relacionados dos compromissos são de 20.148 MWH. 27. Partes relacionadas Operações com pes-soal-chave da Administração *Remuneração de pessoal-chave da*

Administração O pessoal-chave da Administração da Companhia é

composto pela Diretoria, eleitos por ocasião da Assembleia Gera

Ordinária. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave

da Administração incluem salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos. A Companhia e suas controladas

não possuem outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós

-emprego, outros henefícios de longo prazo ou henefícios de rescisão

de contrato de trabalho. **Benefícios a empregados** A Companhia e

suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que

engloham hasicamente: alimentação, transporte, holsa de estudos

seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, farmá cia, educação, entre outros. A Companhia e suas controladas incluen

em suas políticas de recursos humanos o Programa de Participação

vínculo empregatício formal. As metas e os critérios de definição e a

distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, in cluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com obje

vos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação

e engajamento dos participantes. Outras transações com partes re-

e 2021 bem como as transações que influenciaram o resultado dos

exercícios findos em 31/03/2022 e 2021 relativas a operações con partes relacionadas, decorrem principalmente de transações de acio nistas e companhias ligadas ao mesmo grupo econômico

Custo dos produtos vendidos Despesas Operacionais Receitas Financeiras Despesas Financeiras

J.O. Bioenergia S/A Receita Operacional Líquida

Custo dos produtos vendidos - Energia Elétrica

adas Os principais saldos de ativos e passivos em 31/03/2022

Controladora 2021

43.058

360

1.418

30.968 1.099

(1.844

4.09

(6.484 **(2.388**

38.153

3.875

4.988

37 63.166 **110.219**

2022

900

42.356 865

17.431 **61.552**

2022 413.906

(1.844)

5.486

(10.707) (5.221)

2022

na controlada registrado pelo método de equivalência patrimonial.

tiva centralizadora de vendas, bem como, de recursos disponívei

Companhia através do Parecer Normativo CST nº 66/86 que rege as

operações entre cooperada e cooperativa. (i) As operações com a J.O. Bioenergia S.A referem-se a operações internas de venda de va-

por de água e energia entre a controladora e controlada. Os valores são devidamente expurgados na consolidação. (j) Direitos de uso de sad devidamente expuigados na consolidação. (1) Direitos de uso de terras em modalidade de parcerias agrícolas. Parcerias agrícolas são com os acionistas, Companhias do mesmo grupo econômico e com

terceiros para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza ju-

rídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de 30/11/1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05/01/2007)

passaram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da nor

ma contábil em conformidade com o CPC 06(R2)/IFRS 16. O cálculo

do preço da cana para fins de pagamento de parcerias se baseia n

valor do ATR precificado pela metodologia da Consecana utilizand

viabilidade de produção, extensão da fazenda, distância, qualidade

do solo, relevo e interesse estratégico, tais condições específicas fo-

ram devidamente negociadas entre as partes. 28. Informações po

segmento Um segmento operacional é um componente da Com

panhia e sua controlada que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receita e despesas relacionadas com transações com outros componente

da Companhia e suas controladas. Todos os resultados operacionai são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para decisões

sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de

seu desempenho, para o qual informações financeiras individualiza das estão disponíveis. A Companhia e suas controladas possui dois segmentos operacionais de negócio: 1- Açúcar, Etanol e derivados do processo agroindustrial da cana-de-açúcar (AED); e 2- Energia

Elétrica. As atividades apresentadas na coluna "Outros" não se qua lificam como segmentos operacionais e representam atividades não

alocadas a segmentos. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia e suas controladas, com base nos relatório

utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo principais tomadores de decisõe, sendo eles: a Diretoria Executiva

nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores

2022 2021 12.699 hectares 12.027 hectares

assim distribuídos:

Área em parceria

dados observáveis de mercado. Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31/03/2022 e 2021. **Gerenciamento**

de riscos financeiros A Companhia possui exposição aos seguintes

riscos resultantes de instrumentos financeiros: Riscos operacionais; Riscos de crédito; Riscos de liquidez; Riscos de mercado; Riscos de

o r o	nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam seus papéis e obrigações. (i) Riscos operacionais Riscos regulatórios e ambientais A Companhia, suas	Circulante Não circulante	-
2	controladas e coligada estão sujeitas às leis e aos regulamentos per- tinentes às atividades em que operam. Dessa forma, as Companhias estabeleceram políticas ambientais e procedimentos que visam ao cumprimento das leis ambientais. As instalações de produção e suas atividades industriais e agrícolas estão sujeitas a regulamentações ambientais. A Companhia, suas controladas e coligada diminuíram os riscos associados com assuntos ambientais por procedimentos operacionais e de controles com investimentos em equipamentos	Fornecedores e outras contas a pagar Instrumentos financeiros derivativos o	_
3	de controle de poluição. A Administração realiza análises periódicas para identificar os riscos ambientais e para garantir que seus sistemas existentes são suficientes para gerir esses riscos. A Companhia,	Empréstimos e financiamentos Direitos de Uso em Contratos	
-	suas controladas e coligada acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente baseada nas atuais leis e nos regulamentos em vigor. Riscos climáticos e outras As atividades operacionais de seringueiras e cana-de-açúcar estão expostas ao risco de danos decorrentes das mudanças	de Parceria Circulante Não circulante	-
-	climáticas, pragas e doenças e outras forças naturais. A Companhia e suas controladas tem processos extensivos com recursos alocados para acompanhar e mitigar esses riscos, incluindo inspeções regu-		_
-	lares de situação da lavoura. Risco de crédito Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Exposição a riscos de crédito O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima	Fornecedores e outras contas a pagar Instrumentos financeiros	
r o	do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras foi: Controladora Consolidado 2021 2021 2021 2021 2021 63 Caixa e equivalentes de caixa 37 35 40 63	derivativos Empréstimos e financiamentos Direitos de Uso em Contratos	
2	Aplicações financeiras vinculadas vinculadas (147.725 84.386 184.673 101.231 Contas a recebir e outros recebíveis (2015) 38.552 44.061 38.752 44.044	de Parceria Circulante Não circulante	_
-	Contas a receber - Partes relacionadas 37 258 223.465 145.697 Circulante 186.085 128.253 223.236 145.469 Não circulante 265 486 265 486		-
<u>-</u>	Caixa e equivalentes de caixa A Companhia e suas controladas têm como princípio trabalhar com instituições financeiras que apresentam maior solidez e melhores condições de mercado em relação a taxas e prazos. Contas a receber de clientes e outros créditos A	Fornecedores e outras contas a pagar Instrumentos	-
	exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito		

Fluxo

contá- contra- Até 12

25.790 25.790 25.790

Valor Fluxo

90.745 46.224 44.521

financiamentos 23.178 23.178 3.087 2.619 1.276 16.196

2 e 5

Consolidado 31/03/2022 Entre Entre Acima

de 5

525 16.006

anos anos

1 e 2

tual meses anos

contá- contra- Até 12 1 e 2 2 e 5

<u>44.611 17.522 12.050 14.117 923</u> <u>90.745 46.224 12.950 14.642 16.929</u>

 Controladora
 Consolidado

 2022
 2021
 2022
 2021

147.725 84.386 184.673 101.231

20.158 23.178 20.158 23.178

44.611 22.255 44.611 22.255

40

35

37

tual meses

20.158 20.158 2.727 900

outras contas a pagar Instrumentos exposição da Companhia e de suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra), o que possibilita à Companhia e a duas controladas inter-romper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito. **Perdas por redução no valor recuperável**A empresa avalia a imparidade das contas a receber com base em: (a) Experiência histórica de perdas por clientes e segmento; Atribuir Risco de mercado Risco de mercado é o risco que alterações nos uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente; e Atribui um percentual preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de juros, têm nos resultados da Companhia e de suas controladas ou no de redução ao valor recuperável para fins de provisão com base nos valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo itens (a) e (b) acima e na situação da conta a receber do cliente (atual do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as ou vencida). A composição por vencimento das contas a receber de exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, clientes dos mercados interno e externo na data das demonstrações e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia usa derivatifinanceiras individuais e consolidadas, para as quais foram reco vos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas transações são nhecidas perdas por redução no valor recuperável de acordo com as classificações de risco interna, era o seguinte: Nos exercícios de realizadas dentro as diretrizes definidas pelo comitê de gestão de riscos. Riscos de oferta e demanda A Companhia e suas controladas estão expostas aos riscos decorrentes das flutuações no preço e no 2021/2022 (e no de 2020/2021) não foram necessárias a constituição de provisões para perdas no contas a receber, conforme na nota explicativa 4. **Garantias** A Companhia e suas controladas têm volume de vendas de açúcar, etanol produzidos da cana-de-açúcar e látex e a partir das seringueiras. Quando possível, a Companhia e suas controladas fazem a gestão desses riscos, alinhando o seu volunão difere significativamente de seus valores contábeis. O valor justo como política não exigir garantia a terceiros, *Risco de liquidez* Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas me de produção para o abastecimento do mercado e da procura. A Administração realiza análises de tendência regular do setor para gacom seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos rantir que as estratégias operacionais estão em linha com o mercado à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e de suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o e assegurar que os volumes projetados de produção são coerentes máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com a demanda esperada. Risco de taxa de juros As operações da Companhia e de suas controladas estão expostas a taxas de juros com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiro ou com riscos de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas. A Companhia e suas indexadas ao CDI, TJLP, TR e IPCA. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas e pós-fixadas e contratos de swap. Expo controladas utilizam-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigênsição ao risco de taxa de juros Na data das demonstrações financei cias de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em ras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e de suas controladas era investimentos. A Companhia e suas controladas têm como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não Ativos financeiros Caixas e equivalentes de caixa podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e mo-Aplicações financeiras vimentos cíclicos do mercado de *commodities*. Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia e de suas controladas, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. Exposição ao risco financiamentos de liquidez Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco Direitos de Uso em de liquidez estão representados abaixo: Contratos de Parceria

						Contro	oladora		
taxa de juros; e Riscos de câmbio. Esta nota apresenta informações						31/0	3/2022	Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de	
sobre a exposição a Companhia para cada um dos riscos acima, os		Valor	Fluxo		Entre	Entre	Acima	taxa variável Com base no saldo do endividamento, no cronograma	
objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamen-		contá-	contra-	Até 12	1 e 2	2 e 5	de 5	de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos e financia-	
to de riscos e gerenciamento do capital a Companhia. Estrutura do	Fornecedores e		tual	meses	anos	anos	anos	mentos e dos ativos, é apresentada uma análise de sensibilidade de	
gerenciamento de risco A Administração é responsável pelo acom-	outras contas a							quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do	
panhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia	pagar	25.956	25.956	25.956	-	-	-	exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário	
e suas controladas, e os gestores de cada área reportam-se regular-	Instrumentos							1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de	
mente à Presidência sobre as suas atividades. As políticas de geren-	financeiros							juros, na data das demonstrações financeiras individuais e consoli-	•
ciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar	derivativos Empréstimos e	-	-	-	-	-	-	dadas. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas. O	
e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de	financiamentos	20 158	20.158	2.727	900	525	16.006	Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos	
riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.	Direitos de Uso	20.250	20.250	2.727	300	323	10.000	são apresentados em apreciação e depreciação nas taxas conforme	
As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados fre-	em Contratos							as tabelas a seguir: Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos	
quentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e	de Parceria	44.611	44.611	17.522	12.050	14.117	923	financeiros - Apreciação das taxas – Controladora	

		ucit	ircciia	77.011	77.011	17.522	12.030	17.11/	<u> </u>		h					
					31/03	/2022							31/03/	2021		
Controladora				Cenário 1		Cenário 2	C	enário 3		-	Ce	enário 1	Če	enário 2	Ce	nário 3
				Provável		25%		50%			Р	rovável		25%		50%
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%		Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros																
Aplicações financeiras	147.724.775	CDI	11,65%	17.210	14,56%	21.512	17,48%	25.815	84.385.748	CDI	1,90%	1.603	2,38%	2.004	2,85%	2.405
Passivos financeiros																
BNDES/Finame/Leasing/CDC	20.157.801	TLP	4,77%	962	5,96%	1.202	7,16%	1.442	23.178.336	TLP	2,75% _	637	3,44% _		4,13% _	956
Resultado financeiro líquido (estimado)				18.171		22.714 4.543		27.257 9.086			-	2.241	-	2.801 560	-	3.361
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)					31/03			9.086					31/03/		-	1.120
Consolidado				Cenário 1		Cenário 2		enário 3		-		enário 1		enário 2		nário 3
Consolidado				Provável	,	25%		50%				rovável	C	25%	CE	50%
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%		Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros	******		,,,	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	,,,	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	,,,	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	•4.0.		,,	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	,,	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	,,,	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •
Aplicações financeiras	184.672.905	CDI	11,65%	21.514	14,56%	26.893	17,48%	32.272	101.230.599	CDI	1,90%	1.923	2,38%	2.404	2,85%	2.885
Passivos financeiros					,		,						,		,	
BNDES/Finame/Leasing/CDC	20.157.801	TLP	4,77%	962	5,96%	1.202	7,16%	1.442	23.178.336	SELIC	2,75% _		3,44% _		4,13% _	956
Resultado financeiro líquido (estimado)				22.476		28.095		33.714			_	2.561	_	3.201	_	3.841
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						5.619		11.238					_	640	_	1.280
Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financ	eiros - Apreciac	ão das t	axas – Co	nsolidado)											
							31/	03/2022							31/0	3/2021
Controladora			C	enário 1	C	enário 2		enário 3			C	enário 1	C	enário 2		nário 3
				rovável		(25%)		(50%)				rovável		(25%)		(50%)
Instrumento	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor	Valor	Risco	%	Valor	%	Valor	%	Valor
Ativos financeiros																
Aplicações financeiras	147.724.775	CDI	11,65%	17.210	8,74%	12.907	5,83%	8.605	84.385.748	CDI	1,90%	1.603	1,43%	1.202	0,95%	802
Passivos financeiros																
BNDES/Finame/Leasing/CDC	20.157.801	TLP	4,77%	962	3,58%	721	2,39% .	481	23.178.336	TLP	2,75% .	637	2,06%	478	1,38%	319
Resultado financeiro líquido (estimado)				18.171		13.629		9.086				2.241		1.681		1.120
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(4.543)	21/	(9.086) 03/2022						(560)	21/0	(1.120) 3/2021
Consolidado				enário 1		enário 2		enário 3				enário 1		enário 2		nário 3
Consolidado				Provável		(25%)		(50%)				Provável		(25%)		(50%)
Instrumento	Valor	Risco		Valor	%	Valor	%	Valor	Valor	Risco	- %	Valor	- %	Valor		Valor
Ativos financeiros	valui	Misco	/0	valoi	/0	valui	/6	valui	valoi	Misco	/0	valui	70	valui	70	valui
Aplicações financeiras	184.672.905	CDI	11.65%	21.514	8.74%	16.136	5.83%	10.757	101.230.599	CDI	1,90%	1.923	1,43%	1.443	0.95%	962
Passivos financeiros			_,,		_,,,		-,3				-,		-, 0		.,	
BNDES/Finame/Leasing/CDC	20.157.801	TLP	4,77%	962	3,58%	721	2,39%	481	23.178.336	SELIC	2,75%	637	2,06%	478	1,38%	319
Resultado financeiro líquido (estimado)				22.476		16.857		11.238				2.561		1.921		1.280
Impacto no resultado e no patrimônio (variação)						(5.619)		(11.238)						(640)		(1.280)

de do seu resultado ocasionada pelas oscilações naturais dos preços

Risco de moeda A Companhia e suas controladas estão sujeitas ao isco de moeda (dólar norte-americano) em parte de seus empréstios tomados em moeda diferente da moeda funcional. Com relação outros ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia e suas controladas garantem que sua exposi ção líquida é mantida a um nível aceitável comprando ou vendendo noedas estrangeiras a taxas à vista, quando necessário, para trata nstabilidades de curto prazo. As parcelas de curto prazo dos passios monetários denominados em moeda estrangeira estão respaldadas por ativos também denominados em moeda estrangeira (exportação de acticar com preco fixado em moeda estrangeira) *Exposição* moeda estrangeira A Companhia não opera com diretamente o noedas estrangeiras. Todavia, como suas vendas são administradas por intermédio de connerativa e de suas controladas e coligadas, os dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia são gerenciados pela Cooperativa e Coersucar S.A., baseadas em numa política de gerenciamento de risco omercial. Tais políticas seguem: Análise de sensibilidade - Risco de noeda A análise de sensibilidade é determinada com base na expoicão dos empréstimos e financiamentos à variação monetária do dólar norte americano. A Companhia apresenta dois cenários com elevação e redução de 25% e 50% da variável de risco considerado Apresentamos abaixo os possíveis impactos de quanto teriam auntado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acor do com os respectivos montantes. Esses cenários poderão gerar impactos no resultado e/ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia onforme descrito a seguir: Cenário I: Para o cenário provável em dólar norte americano foi considerada a taxa de câmbio da data de 31/03/2022: Cenário II: Deterioração de 25% no fator de risco prinpal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado enário provável; e Cenário III: Deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado no enário provável; Risco de preço de commodities Seguindo a política de gestão de riscos aprovada pelo Conselho de Administração da Copersucar, da qual a Companhia é cooperada, indiretamente faz ivativos de commodities buscando minimizar a volatilida

os Administradores e Acionistas da Usina Santa Lucia S.A. Araras, SP.

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras individuais e con-

olidadas da Usina Santa Lucia S.A. ("Companhia"), identificadas como

palanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demons

rações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patri-nônio líquido, do valor adicionado e dos fluxos de caixa, bem como as

orrespondentes notas explicativas compreendendo as políticas con-

tábeis significativas e outras informações elucidativas para o exercício findo nessa data. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras aci-

na referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos rele

intes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da

sina Santa Lucia S.A. em 31 de março de 2022, o desempenho indivi

dual e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com

s práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacio

ais de relatório financeiro (IFRS) emitidos pelo *International Accour*

ting Standards Board (IASB). de suas operações e os seus respectivos

oráticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais

ormas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilida

des dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras indivi-

luais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia

sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previs-

tos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissio-

ais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos

om as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apro-

priada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de audi-toria** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julga-

ento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do

xercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa

uditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

omo um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demons-

rações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expres

ativos biológicos Veia a Nota Explicativa nº 10 das demonstrações fi-

mos uma opinião separada sobre esses assuntos. Mensuração dos

nceiras individuais e consolidadas. A Companhia mensura os seus

xos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as

ontroladoras e consolidado, respectivamente, que compreendem o

produtos e realiza o reconhecimento contábil de ativos e passivos direitos e obrigações a valor justo, valorizados de acordo com a cotacão dos precos de commodities nas Bolsas Nacionais e Internacionais (BM&F, ICE/NYBOT) e índices divulgados pela CEPEA/ESALQ. O me cado utiliza como referência de preço de venda para o açúcar o valor do acúcar Sugar #11/ICE da Bolsa de Nova Jorque, e do etanol o indicador CEPEA/ESALQ. A exposição líquida entre ativos (expectativas de produção) e passivos (contratos de fixação) para o açúcar é gerenciada e protegida (hedgeada) por meio de instrumentos financeiros vos de açúcar Sugar #11/ICE (futuros ou de balcão) referen ciados à mesma Bolsa. No que se refere ao etanol, por falta de instrumentos financeiros derivativos líquidos para proteção (hedge), o mesmo tem sua exposição gerenciada com base nas políticas de vendas do etanol físico que conta com uma estrutura de estocagem adequada para carrego do produto em momentos que a Companhia entenda ser desfavorável a comercialização do mesmo. O monitoramento de exposição e riscos é realizado por meio dos limites de risco aprovados e pré-estabelecidos pelo Conselho de Administração. Os ganhos ou perdas originadas desses instrumentos de proteção são registrados no resultado do exercício. Exposição do risco preço de commodities A Companhia, por meio de sua cooperativa, utiliza para controle da exposição de *commodities* basicamente contratos derivativos futuros negociados diretamente pela Companhia em Bolsa (ICE/NYBOT) ou balção com instituições financeiras de primeira linha, incluindo nessa categoria o NDF (Non Deliverable Forward). O valor justo dos contratos derivativos futuros e de opções em bolsa é equivalente ao valor de mercado para a reversão de tais posições. As operações realizadas em ambiente de bolsa têm a necessidade da disponibilização de margens iniciais e os ajustes são realizados diariamente, de acordo com a variação do preco referencial. Caso a Companhia possua limite de crédito disponível com a instituição que esteja intermediando a fixação, a cobertura de margem é realizada pela própria instituição, e o ganho ou perda da posição só é realizado pela Companhia no momento da expiração da tela ou da recompra

ativos biológicos de cana-de-açúcar ao valor justo menos a despesa de venda. A determinação do valor justo menos a despesa de venda requer a utilização de premissas e estimativas, que incluem entre outras: a área estimada de colheita, o valor de kg do Açúcar Total Recuperável (ATR), produtividade prevista (toneladas de cana por hectares), quantidade total de ATR e taxa de desconto. Devido às incertezas relaciona das às premissas utilizadas na determinação do valor justo menos a despesa de venda, ao impacto que eventuais mudanças nas premissas e estimativas usadas na mensuração desse valor teriam nas demons trações financeiras individuais e consolidadas e à relevância dos montantes de ativos biológicos, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: - Avaliação do desenho e da efetividade operacional dos controles internos chave da Companhia relacionados ao cálculo do valor justo menos a despesa de venda dos ativos biológicos. - Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da razoabilidade das principais premissas utilizadas pela Companhia para calcular o valor justo menos a despesa de venda dos ativos biológicos bem como comparação das principais premissas utilizadas com infor mações históricas internas e com dados externos observáveis do mercado. - Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consideram as informações relevantes, especificamente em relação às premissas utilizadas para calcular o valor justo menos a despesa de venda dos ativos biológicos e a análise de sensibilidade. Com base no procedimentos realizados acima resumidos, consideramos que, a mensuração do valor justo menos a despesa de venda dos ativos biológicos, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022. Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado As de monstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios

das commodities. Dessa forma trabalha com a fixação de precos dos é dada pelos valores de mercado, via informação pública. Essa men suração segue os modelos usuais de mercado e são calculadas men salmente tanto pela Companhia como pelos bancos que interme diam as operações. Para esses contratos não há necessidade de depósitos de margem. O impacto sobre o fluxo de caixa da Compa nhia se dá somente na data de liquidação. Análise de sensibilidade para risco de commodities A Companhia, por meio de sua coopera tiva, adota cenários para a análise de sensibilidade, que con utilizar como referência os preços utilizados no orçamento da Com panhia para a safra 2022/23, e outros dois que possam apresentar efeitos de depreciação do valor justo dos instrumentos fi da Companhia considerando uma oscilação de 25% e 50% sobre a taxa de mercado do dia 31/03/2022. Em virtude da sazonalidade do comportamento da cotação da commodity - açúcar, esse cenário está sujeito a variações durante o ano/safra. Gestão de capital A gestão de capital da Companhia e de suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores. A fim de manter ou aiustar sua estrutura de capital, a Companhia pode tomar medidas para assegurar o cumprimento dos objetivos acima mencionados. Instrumentos financeiros hedge A Companhia está exposta a riscos de mercado, mas também em linha com risco de moeda, de commodities, gerenciadas pela sua Cooperativa e pela investida Coopersucar S.A., sendo os principais: (i) A volatilidade dos precos de acúcar, e derivados: (vii) Volatilidade da taxa de câmbio: e (viii) Volatilidade das taxas de juros. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco ao qual a Administração busca cobertura. Em 31 de março, os valores justos relacionados às transações envol vendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de protecão mensurados por meio de fatores observáveis, como precos cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado. Os instrumentos derivativos não se qualifi cam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas dire

da posição. Para os contratos de balção, a mensuração do valor justo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos re-levantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada relatar a este respeito. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstra-ções financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua certeza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do pro-

90.725 90.725 46.204 12.950 14.642 16.929 46.204 44.521 tos financeiros de hedae A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas, via Cooperativa e suas controladas oriundos dessas opera-ções no resultado do exercício por meio de rateio de receitas e despesas financeiras da Cooperativa. Em 31 de março, os impactos contabilizados nos resultados Para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa e proteção patrimonial em decorrência de oscilações no preço do açúcar e câmbio, sua Cooperativa possui Política de Gestão de Risco Cambial, de Commodities e de Liquidez implementada e faz uso de diversos instrumentos de *hedge* para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes, com objetivo exclusivo de mitigação de riscos advindos dos descasamentos dos indexadores entre ativos e passivos (preços das commodities, taxas de juros ou de câmbio). Nos termos da Política de Gestão de Risco cambial, de Commodities e de Liquidez, a Companhia poderá se uti-lizar de diversos instrumentos de derivativos disponíveis, tais quais: 22.255 22.255 8.125 6.363 7.767 71.223 71.223 37.002 8.983 9.042 16.196 35.354 37.519 (i) Fixação do preco futuro do acúcar em dólar: (ix) Compra ou venda de câmbio à vista ou futuro; (X) Swap de moda, (IX) Conipira ou veinda gamento antecipado ou tomada de financiamentos em moeda estrangeira; (xii) Compra e venda de opções de câmbio e preços de commodities; (xiii) Aplicação em fundos cambiais; (xiv) Compra e venda de opções de açúcar; e (xv) Manutenção de disponibilidades em moeda estrangeira. Durante o exercício, a relevante alta nos preços da *commodit*y açúcar e apreciação do Dólar norte-americano frente ao Real, fizeram com que as liquidações dos contratos de *he*dge citados, bem como a marcação a mercado (MTM) dos contratos remanescentes gerassem ajuste negativo relevante no período, quando comparado ao exercício anterior. Em contrapartida, este cenário colaborou para o incremento da receita operacional com a venda do açúcar *commodity* e aumento do valor justo do Ativo Bio-lógico. **20. Receita operacional líquida** A Companhia gera receita principalmente pela venda de produtos derivados do processo de industrialização da cana-de-açúcar. A receita é reconhecida no mo-mento da transferência da propriedade do produto vendido pelo valor considerado pela Companhia como provável do recebimento

Não circulante	44.521						da contraprestação a qual tem direito. A	A receita operacio	nai da Com-	exercicios illidos etil 31/03/2022 e 2021
					Conso	lidado	panhia e de suas controladas é compo	osta pela receita d	le venda de	partes relacionadas, decorrem principalm
						3/2021	produtos, conforme abertura abaixo:	2022	2021	nistas e companhias ligadas ao mesmo gr
	Valor	Fluxo		Entre		Acima	Mercado Interno			
	contá-	contra-	Até 12	1 e 2	2 e 5	de 5	Açúcar	122.787	83.862	Ativo circulante
							Etanol	176.285	110.823	Copersucar
F	bil	<u>tual</u>	meses	anos	anos	anos		299.072	194.685	Contas Correntes
Fornecedores e							Mercado Externo	405.044	00 775	Acionistas
outras contas							Açúcar	105.244	90.775	Adiantamentos a fornecedores
a pagar	25.906	25.906	25.906	-	-	-	Etanol	9.590 114.834	6.428 97.204	J.O. Bioenergia S/A
Instrumentos								413.906	291.889	Dividendos / JSCP a receber
financeiros							Mercado Interno	413.500	231.003	Ativo não circulante
derivativos	_	_	_		_	_	Melaço	51.984	27.614	J.O. Bioenergia S/A Contas Correntes
Empréstimos e	_	_	_	_	_	_	Energia	52.50	-	Investimentos
•	22.470	22.470	2 207	2 640	4 076		Vapor Vivo	5.486	4.096	ilivestillientos
financiamentos	23.178	23.178	3.087	2.619	1.276	16.196	Cana-de-acúcar	-	60	_
Empréstimos e							Bagaço de Cana-de-açúcar	98	407	Passivo circulante
financiamentos				6.363	<u>7.767</u> .		Óleo Fúsel	147	42	Copersucar
- · ·		71.339	<u>37.118</u>	<u>8.983</u>	9.042	<u> 16.196</u>		57.714	32.218	Contas Correntes
Circulante	35.469						Revenda de Mercadorias			Empréstimos e Financiamentos
Não circulante	37.519						Mercado Interno	3.998	2.673	Acionistas
Risco de mercado Risco de mercado é o risco que alterações nos .					alteraçõ	es nos		475.618	326.781	Dividendos / JSCP a pagar
preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e as taxas de ju- ros, têm nos resultados da Companhia e de suas controladas ou no						de iu-	Receita Bruta de Vendas	(42.052)	(20.200)	Cana-de-açúcar
							(-) Deducão das vendas	(42.853)	(29.286)	Passivo não circulante
								432.765	207.404	Copersucar
valor de suas par	rticipaçõe	es em inst	trumento	s finance	iros. O o	bjetivo	Receita líquida de vendas	432.765	297.494	Empréstimos e Financiamentos

Obrigações de performance e políticas de reconhecimento de receita A receita é mensurada com base na contraprestação especi-Resultado Receita de Vendas ficada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço para o clien te. A comercialização de Açúcar, Etanol e CBIOS são realizadas por intermédio de sua Cooperativa e atribuído ao resultado da Companhia por meio do Parecer 66. Os demais produtos são comercializados pela Companhia e por meio da controladora e controlada. A Companhia reconhece a receita refletindo a contraprestação que espera receber em troca do controle das mercadorias. Não há estimativa de perdas com vendas e não há programa de fidelidade. A Companhia considera que todas as obrigações de desempenho são cumpridas no momento da entrega do produto, que é também o momento do Passivo circulante Usina Santa Lúcia S/A Acionistas Dividendos / JSCP a pagar Passivo não circulante Usina Santa Lúcia S/A reconhecimento da receita. 21. Custos e despesas operacionais por natureza a. Custo dos produtos vendidos Os custos dos produtos vendidos são apurados pelo método de absorção e registrados quan

do das vendas dos produtos e merc			Mútuo	37	258
des agroindustriais da Companhia	e de sua controlada	١.		4.913	1.676
_	2022	2021	Resultado	11313	21070
Custo de Venda dos Produtos	(227.703)	(201.604)	J.O. Bioenergia S/A		
Abertura dos custos de produção e	m 31/03/2022:	2022	Receita Operacional Líquida		
Matéria Prima		182.237	 Energia Elétrica 	10.707	6.484
Materiais e Insumos		26.673	Custo dos produtos vendidos		
Mão de Obra		13.056	- Vapor	(5.486)	(4.096)
Serviços		10.966		5.221	2.388
Depreciação		27.942	(a) As operações com a Copersucar	referem-se a ato	s connerativos
Outros		<u> 14.386</u>			
Total		<u>275.261</u>	realizados com cooperativa centraliz		
Valor Justo		_(47.557)	dividendos a receber com a J.O. Bioe	energia S.A. (cont	rolada) refere-
CPV		227.703	-se a valor a pagar de dividendos a	seus controlador	es. (c) O valor
b. Despesas com vendas	Controladora	e consolidado	de mútuo refere-se a empréstimos		
	2022	2021			I
Fretes Distribuição	230	106	controladora e são de baixa monta		
Despesas Administrativas	1.010	686	tressafra e liquidados periodicament		
Outras Despesas	1.350	1.148	representa o valor do patrimônio líqu	uido possuído pel	a controladora
	2.590	1.941	na controlada registrado pelo métod	do de equivalênc	ia patrimonial.

Despesas gerais e administrativas (e) O valor no passivo representa operações de adiantamento de operações mercantis realizadas pela cooperativa centralizadora de Despesas Operacionais Despesas Administrativ vendas em contrapartida aos direitos mencionados na nota "a". (f) Os dividendos e juros sobre o capital próprio são valores a pagar aos e Gerais (15.267) (22.489) (17.813) (23.175) (2.590) (1.941) (2.590) (1.941) acionistas de acordo com suas participações e imputados ao divi dendo obrigatório. (g) As operações de empréstimos são operações relacionada a operação de antecipação de crédito com a coopera Equivalência Patrimonial Total 25.302 15.970 4.772 9.454 7.445 (8.460) (15.631) (15.662) pertencentes aos cooperados antecipados. (h) As operações no re sultado com a Copersucar referem-se a comercialização atribuída a

22. Outras receitas (despes s) operacionais líquidas ecebimento do Processo do IAA recepimento do Processo do IAA
Tributos sobre os valores do IAA
Valor líquido do IAA
CBIOS
Repasse de ganho de Processos Copersucar
Receita de Aluguel
Venda de sucatas
Valor Residual do Imobilizado
Outras Receitas 31.539 28.348 Outras Receitas Operacionais

(a) Créditos de descarbonização - CBIOS são reconhecidos no momento do reconhecimento da receita de etanol anidro e hidratado pelo valor de mercado. Ao identificar perda na avaliação do estoque de CBIOS, a provisão para perda é reconhecida em outras receitas como receita bruta e a baixa do estoque no custo de produtos veno mix de produtos e preços praticados pela Usina Santa Lúcia. Esse valor sofre ajuste conforme o prazo contratual, volume de produção didos. (b) a) IAA: O poder judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980. Dos valores repassados pela Cooperativa, parcela do valor é retido referente a PIS e COFINS sobre o valor da ndenização. Adicionalmente a essa retenção que objeto de discussão da competência do recolhimento, a Companhia ainda discute judicialmente a incidência do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre os valores ndenizados 23. Resultado financeiro líquido 2022 2021 8.342 2.417 <u>(1.560)</u> 857 (2.050) 6.292 Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas 24. Lucro por ação O cálculo do lucro básico e diluído por ação

foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações 2022 2021 184.831 84.848 Lucro Líquido do Exercício

 Lucro em R\$ por Ação
 26,01
 11,94

 Quantidade de Ações ao Final do Exercício
 7.105.029
 7.105.029

 25. Arrendamentos a pagar A Companhia possui contratos de par ceria agrícola de cana-de-açúcar com acionistas e terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Após avaliação e inventário dos contratos, a Companhia reconheceu ativos e passivos relacionados aos contratos de: parcerias agríco-

conforme as alçadas estabelecidas no processo implementado pela las para cultivo de cana-de-açúcar, que apesar da natureza jurídica ser parceria rural na forma do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504 de Companhia e suas controladas. As análises são realizadas segme tando o negócio sob a ótica dos processos industriais pela Compa 30/11/1964 com alterações pela Lei nº 11.443 de 05/01/2007) pasnhia e pelas suas controladas, compondo os seguintes segmentos saram a ser enquadrados no conceito de direito de uso da norma contábil em conformidade com o CPC 06(R2) / IFRS 16. Ao mensurar Açúcar, etanol e derivados do processo agroindustrial da cana-de -açúcar (AED). Energia Elétrica (Energia). As análises de desempenho os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Com-Mercado interno Mercado externo -) Impostos, contr. e deduções sobre vendas Receita Líquida Custo dos produtos vendidos Variação do Valor de Mercado do Ativo Biológico Lucro bruto Margem bruta

Despesas Admin. e Gerais

emais despesas operacionais, líquidas

Total do Passivo e Patrimônio Líquido

Resultado infancero Resultado antes dos tributos Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos Lucro líquido do período

Despesas com venda:

Ativo Circulantes Ativo Não Circulante

Total do Ativo

dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstra ção do resultado por negócio, com foco na rentabilidade (1.146) (44.000) (29.286) 30.264 463.029 293.398 (7.637) (282.898) (219.764) (2.224) (221.988 47.557 227.688 49,17% (17.813) 11.67 17.974 103.28 29,08% (22.489) (1.941) 88,99% (686) Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência pat 488 174.133 261.042 593.871 209.775 **315.959** 209.775 316.447 488 242 1.050.684 63.655 1.114.339 854.912

Luiz Carlos da Silva - CRC (SP) nº 130.643/O-8

cesso de elaboração das demonstrações financeiras. Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente mente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detec-tam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e interna cionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade opera cional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade opera cional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe in auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financei

ras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão funda nentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso rela tório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacio nal. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo da: demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demons trações financeiras individuais e consolidadas representam as corres ndentes transações e os eventos de maneira compatível com o ob jetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das enti dades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicam -nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros as pectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constata cões significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências sig-nificativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, in cluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos to dos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comu nicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foram considerados como mais significativos na auditoria das de monstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esse assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regula-mento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências ad versas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoá vel, superar os benefícios da comunicação para o interesse público Ribeirão Preto. 30 de julho de 2022

Factual Auditores Indep CRC 2SP025370-2 - CVM № 12.572 aldo Tomazella Monteiro - Contador - CRC 1SP136411/O-0





